



Aprovado na Sessão Ordinária
de 07/03/19 por 10/0 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E SEIS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZENOVE, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00 HORAS.....

"Sr. Presidente "Willian Souza": Solicito ao Vereador, 1º Secretário dessa Mesa - João Maioral, que faça a chamada dos Srs. Vereadores. **"1º Secretário "João Maioral":** Vereador Cláudio

Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Dirceu Dalben, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Willian Souza, Vereador Edgardo Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Professor Edinho, Vereador Marcio Brianes, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Dr. Rubens Champam, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Corrêa, Vereador Ulisses Gomes, Vereador Valdir de Oliveira. Temos número suficiente para início da Sessão, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":**

Com quórum suficiente para a abertura dessa Sessão, declaro aberta às 18 horas e 57 minutos, a Sessão Ordinária do dia 26 de fevereiro de 2019. E convido o Exmo. Sr. Vereador Rubens Champam, para fazer a invocação a Deus e aqueles que puderem, fiquem em pé, por gentileza.

"Vereador "Rubens Champam": Senhor Deus, peço aqui a benção para esta Casa, para todos esses Vereadores, todos os funcionários dessa Casa, público presente. Que Deus nos abençoe nessa Sessão Ordinária, que nos dê aqui muita sabedoria, muito discernimento, para que possamos votar os Projetos que vem a contento dessa cidade, em melhoria, sempre, dessa cidade que a gente tanto ama, em nome de Jesus. **"Sr. Presidente "Willian Souza":**

Após feita a invocação a Deus, eu coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 19. Do dia 19 de fevereiro de 2019. A Ata está em votação. Com 17 votos favoráveis e dois contrários, a Ata está-- **"Vereador":** O meu voto é sim. **"Sr. Presidente "Willian Souza":**

Com 18 favoráveis e dois contrários, a Ata está aprovada. **"Vereador "Joel Cardoso da Luz":** Sr. Presidente, pela ordem. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Com a palavra, Vereador Joel Cardoso. **"Vereador "Joel Cardoso da Luz":** Eu pediria a V. Exa. se, depois de ouvir o Plenário, se a gente poderia, pudesse inverter a pauta e dar início no nosso Expediente com a leitura das Moções, até para prestigiar o pessoal do acessibilidade, que está aqui nessa noite, para poder... até liberá-las, porque tem muita gente hoje aqui, se o senhor puder fazer isso, a gente agradece. Inverter para começar com as Moções. **"Sr. Presidente "Willian Souza":**

Muito obrigado, Vereador, pela sugestão, acho digna, mas eu preciso consultar o Plenário. Os favoráveis à inversão da pauta, para possamos ler primeiro as Moções votem: Sim; e os contrários votem: Não. Questão de ordem, do Vereador Ulisses. **"Vereador "Ulisses Gomes":** Só mais uma interrogação, vai ler primeiro os documentos ou vai direto para as Moções? **"Sr. Presidente "Willian Souza":**

Pelo pedido do Vereador Joel, nós vamos direto para as Moções. **"Vereador "Ulisses Gomes":** Para as Moções. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Se V.Exas. autorizarem. Está atualizando, João? Agora, você vai abrir. Ah, já atualizou? É que a tela não tinha atualizado. Está vendo, Champam, não é só a tela de V. Exa. Agora sim, está aberta a votação para inversão da pauta, os favoráveis votem: Sim; os contrários votem: Não. Com 17 votos favoráveis e nenhum contrário, está invertida a pauta. Sendo assim, solicito ao 1º Secretário desta Casa. O Parlamento agradece o carinho dos munícipes que estão aqui nos acompanhando. Solicito ao 1º Secretário, que faça a leitura das Moções. **"1º Secretário "João Maioral":**

Moção número 34 - Vereador Antônio Dirceu Dalben: Moção de Congratulação à



equipe de Superação Sumaré. “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Congratulação. Tenho a honra e a grata satisfação de apresentar na forma regimental, após ouvir o digníssimo Plenário, a presente Moção de Congratulação a equipe de Superação Sumaré, pela brilhante participação no Circuito Caixa 2019, realizado no Centro de Treinamento Paraolímpico em São Paulo. No último final de semana, dias 22, 23 e 24 de fevereiro, tivemos a realização do Circuito Loterias Caixa 2019, no centro de treinamento paraolímpico em São Paulo. O evento reuniu 655 atletas, sendo 409 competindo no atletismo e 246 nas provas de natação. A equipe de Superação Sumaré participou das competições de atletismo e natação paraolímpica, com 14 atletas no atletismo e dois atletas na natação. E conquistou 32 medalhas, sendo oito de ouro, 15 de prata e nove de bronze. Novamente, os atletas elevaram o nome de Sumaré neste evento. No atletismo, Kelly de Oliveira Malaquias: Três medalhas de ouro; Everton Wagner da Silva: Três medalhas, sendo duas de ouro e uma de prata; Saulo Jorge da Silva: Três medalhas, uma de ouro e duas de prata; Marcelo Garcia de Souza: Três medalhas, uma de ouro uma de prata e uma de bronze; Liliane Silva Moreira, três medalhas, duas de prata e uma de bronze; Nivaldo Rodrigues Barros: Três medalhas, duas de prata e uma de bronze; Priscila Aguiar: Três medalhas, uma de prata e duas de bronze; Daiane Cristina Siqueira Biajoli: Três medalhas, uma de prata e duas de bronze; Damares Soledade de Almeida, duas medalhas de prata. Também tivemos a participação dos demais atletas: Luiz Henrique Moreira dos Santos, Cleomar Vantuir Diniz da Silva, Isabelé Coradel de Freitas e Eder Bechelli de Oliveira. Na natação, tivemos a participação dos atletas: Maria Fernanda Silva Carvalho, que conquistou três medalhas, uma de ouro e duas de prata; Ivanício Pinheiro Sodré - o Ivan, que ficou na quarta colocação -. Queremos ressaltar o trabalho desenvolvido pelos treinadores responsáveis pelo atletismo, professor José Vicente e as professoras Nileidy e Nelma. Além de contarmos com a ajuda dos atletas guia: Felipe e Gabri... Venezian - filho dos professores Vicente e Nileidy. Destaque os atletas Saulo George da Silva, que conseguiu quebrar o recorde brasileiro de salto em altura, em sua categoria F64; E a atleta Damares Soledade de Almeida, que conquista do índice para participação do campeonato brasileiro, na prova de salto em distância e categoria F20. Neste contexto, com grande satisfação, que apresentamos a presente Moção de Congratulação à equipe Superação Sumaré, pela brilhante participação do Circuito Caixa 2019, realizado no Centro de Treinamento Paraolímpico em São Paulo. Solicitamos à Presidência da Casa, juntamente com a Secretaria, que esta propositura chegue ao conhecimento da equipe homenageada. Sala das Sessões, 26 de fevereiro de 2019. Antônio Dirceu Dalben - Vereador. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção de número 34, de autoria do Vereador Antônio Dirceu Dalben, está em discussão. Com a palavra, o autor da Moção, Vereador Antônio Dirceu Dalben. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, primeiro lugar, sempre agradecendo a Deus pela vida, pela saúde, por permitir a nós todos estarmos aqui nessa noite, nessa Sessão Ordinária, cumprindo aqui com o nosso direito-dever, dever-direito, exercendo aqui o nosso mandato outorgado nas urnas pela população que nos elegeu. Sr. Presidente, nobres Vereadores, é com grata satisfação que eu apresento, nessa noite, essa Moção de Congratulação. Moção, essa, que acaba de ser lida e de forma bem autoexplicativa, onde proponho a congratulação com a equipe de Superação Sumaré, pela participação no circuito 2019, no Paraolímpico São Paulo. E para nós, sempre é um motivo de



orgulho, ter aqui no Plenário os nossos atletas, que a cada ano se superam, cada vez mais, e trazem para a Cidade de Sumaré, não só medalha, mas o sentido de cidadania e de participar como cidadão ativo da nossa comunidade. Quero aqui na pessoa dos professores: Nidilei Veneziano Santos – professora; e do professor José Vicente dos Santos, que iniciaram essa jornada ainda em 1998, se não me engano, aqui em Sumaré - onde eu tive honra, ali naquele momento, ser o Prefeito da cidade -. Parabenizar a toda a nossa equipe que participam, a sua família, as suas famílias que incentivam, que transportam, que conduzem, e que fazem parte dessa grande conquista de Sumaré, a cada ano abrilhanta mais a nossa cidade. Srs. Vereadores, Sr. Presidente, eu venho aqui pedir o apoio e o voto dos senhores na aprovação dessa Moção e também colocá-la à disposição para aqueles nobres Pares que queiram juntos subscrevê-la. Mas encerro aqui a minha fala, dizendo do orgulho de tê-los em nossa cidade, de representar a nossa cidade. E agradecer com carinho do professor e da professora, a Nidilei e o José Vicente, pelas nossas pessoas que buscam uma inclusão na sociedade e que, com muita dignidade, dedicação e carinho, tem feito da sua dificuldade o incentivo para, cada vez mais, se superar. Temos aqui em Plenário o nosso irmão, amigo, Jelres, que é um exemplo disso também. Pessoa temente a Deus, que acredita pela fé na vida e que conseguiu superação. Superação de viver e superação de poder debruçar nos livros, no estudo, nos cadernos e concluir o ensino primário, o ensino médio, cursar banco da faculdade, terminar o curso de direito. E não tão menos importante ser aprovado no exame da Ordem dos Advogados do Brasil, sendo o Dr. Jelres. Em nome dele e dos nossos atletas, que estão aqui no Plenário, dos professor, parabenizo a todos e digo do meu respeito, da minha consideração e do meu carinho para todos vocês. O meu muito obrigado e que Deus continue nos abençoando. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de número 34, de autoria do Vereador Antônio Dirceu Dalben, continua em discussão. Não havendo mais oradores, a Moção está em votação. Com 20 votos favoráveis e nenhum contraio, a Moção está aprovada. Solicito ao 1º Secretário que continue a leitura das Moções apresentadas pelos Srs. Vereadores. **“1º Secretário “João Maioral”**: Moção número 32 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): Moção de Congratulação aos participantes do Curso Projeto Fundamentos da Constituição, da Escola Estadual Marianina de Rosis Moraes. Moção de Congratulação. “Solicito a essa egrégia Casa de Leis, depois de ouvido o Plenário, o envio de Moção de Congratulação aos participantes do Curso Projeto Fundamentos da Constituição, da Escola Estadual Marianina de Rosis Moraes. Um Projeto inovador ganha vida em Sumaré, na Escola Estadual Marianina de Rosis Moraes. Consiste na realização de um curso com aulas dispositivas sobre a Constituição Federal Brasileira, Direitos Humanos e civilidade, a jovens matriculados do primeiro ao terceiro ano. O objetivo do Projeto voluntário e gratuito, através das aulas, é expandir a Moção Cívica dos estudantes, ensinando-lhes sob seus direitos e deveres constitucionais, para que tenham uma base educacional sólida e possam compreender a importância de ser um cidadão consciente. A compreensão do texto constitucional revela sua importância, pois serve de base para todas as outras Leis e ordenamentos que os estudantes deverão seguir ao longo de suas vidas. Sendo inovação em toda a RMC, a ideia de trazer o Projeto, partiu de um ex-aluno da Instituição, que seguiu estudando e galgou formação superior em direito. O jovem servidor sumareense, de 24 anos, recém-aprovado no exame da Ordem dos Advogados - Jelres Rodrigues de Freitas -, é um exemplo para todos que cercam. Apesar de ter uma rara doença que



pode, a qualquer momento, leva-lo a óbito, além de ativista pelos direitos das pessoas com deficiência, ele ministrará as aulas no Projeto, como forma de gratidão pelo conhecimento adquirido. A turma foi formada por adesão, com jovens entre o 1º e 3º ano do ensino médio e se limitou a 40 vagas no primeiro curso. Ao término do curso que coincidirá com as ideias de inverno, os participantes que atingirem a frequência necessária e tiverem a aprovação receberão o certificado. As aulas do curso acontecem semanalmente aos sábados, das 9h às 11 horas. Gostaríamos de agradecer e parabenizar o idealizador do Projeto e professores participantes, o corpo docente da Instituição, os estudantes participantes e os apoiadores do Projeto, pela performance, na qual, vem atuando, elevando a educação e o nome de nossa cidade. Solicito que seja dada ciência da decisão dessa Casa, através de Ofício, com cópia da presente aos homenageados. Sala das Sessões, 26 de fevereiro de 2019. Ney do Gás, Vereador - Partido Verde. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** A Moção de autoria do Vereador Valdinei Pereira - o Ney do Gás -, de número 32, está em discussão. Não havendo oradores, está em votação. Alguns homenageados, depois, a gente tenta abrir a palavra e também para o registro fotográfico com as pessoas que homenagearam. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Com a palavra, Vereador Ronaldo Mendes. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** O meu voto é favorável. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Será computado, Excelência. Com 19 votos favoráveis, a Moção está aprovada. Solicito ao 1º Secretário que continue fazendo a leitura das Moções. **"1º Secretário "João Maioral":** Moção número 33 – Vereador Márcio Brianes: Moção de Apoio ao Deputado Estadual Carlos Giannazi, para que o Projeto de Lei complementar número 3/2013 seja aprovado. "Pela presente, na forma regimental, requero após ouvido o Plenário, a inserção na Ata desta Casa Legislativa, seja aprovada a presente Moção de Apoio, para que o Projeto de Lei Complementar número 3/2013 da ALESP, de autoria do Deputado Estadual Carlos Giannazi, o qual garante direitos à aposentadoria especial do magistério aos titulares da carreira, que ocuparem os cargos de diretor, coordenador, supervisor e a função de vice-diretor, visando à valorização dos profissionais da educação. Considerando que o profissional da educação ocupa lugar central, cumprindo tarefa de cuidar da formação dos que chegam até a escola, é também responsável, em grande parte, pela formação dos inúmeros outros profissionais. Considerando que o trabalho dos profissionais da educação, necessitam de condições adequadas para ser realizado com sucesso, e que garantir as condições de trabalho para os que estão em exercício na escola e nas Secretarias de Educação, é responsabilidade do Estado, assim como, assegurar qualidade de vida para os profissionais no momento da aposentadoria. E que essas responsabilidades estão explicadas na Legislação que tratam os direitos dos trabalhistas. Considerando que esses profissionais, infelizmente, ainda não recebem o reconhecimento a que eles têm direito, muitas vezes são vítimas de promessas usadas em palanques, no sentido de usufruir das melhorias e condições dignas de trabalho. E, no entanto, no passar dos anos, quase nada está sendo feito para melhorar verdadeiramente a condição dos profissionais de educação no nosso Estado e País. Considerando que a Lei Federal 11.301 de 2006, devolveu o direito à aposentadoria especial do magistério aos diretores e coordenadores de escola. Diante do exposto e preocupado com a valorização dos profissionais da educação, em todas as esferas, conforme determina o Art. 206 Inciso V da Constituição Federal, proponho à Mesa nos termos regimentais que faz constar dos anais dessa



Casa, Moção de Apoio ao Projeto de Lei complementar número 2/2013, de autoria do Deputado Estadual Carlos Giannazi. Sala das Sessões, Sumaré, 26 de fevereiro de 2019. Marcio Brianes. Só uma correção, aqui em cima está: "Projeto de Lei Complementar 3/2013", e no apoio da Moção está "Projeto Complementar 12/2013". Vereador Marcio Brianes. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Vereador está ressaltando ali, que é três, né, Vereador? 13? Ok. A Moção de autoria do Vereador Marcio Brianes, de número 33, está em discussão. Não havendo oradores, está em votação. Moção de Apoio ao Deputado Estadual Carlos Giannazi. Peço permissão a V. Exa. para subscrevê-la. **"Vereador "Márcio Brianes":** Está aberta a toda Casa, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Muito obrigado, Vereador. Com 18 votos favoráveis e nenhum contraio, a Moção está aprovada. Solicito ao 2º Secretário, que faça, continue fazendo a leitura das Moções apresentadas pelos Srs. Vereadores. **"Vereador "Eduardo Lima":** Moção de número 28, de autoria do Vereador Antônio Dirceu Dalben: "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Apelo. Tenho a honra e a grata satisfação de apresentar na forma regimental, após ouvido o Plenário, a presente Moção de Apelo ao Sr. Paulo Guedes - Ministro da Economia; Sr. Rogério Marinho - Secretário Especial de Previdência; Sr. Rodrigo Maia - Presidente da Câmara dos Deputados; e Sr. David Alcolumbre - Presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal. No sentido de garantir o enquadramento do seguimento dos guardas civis municipais, na condição de aposentaria especial. Como é de conhecimento nos nobres Pares, encontra-se, na Câmara dos Deputados, proposta de reforma da Previdência. Somos sabedores das dificuldades que se encontram as contas do regime geral da Previdência. E, portanto, temos consciência de que mudanças haverão e há de ser realizadas e que seja restabelecido o equilíbrio do regime. Tendo essa Moção de Apelo, o intuito de sensibilizar os autores, os autores da tramitação das propostas, de reforma da Previdência, no sentido de promover a inclusão da classe dos guardas municipais, na categoria de aposentadoria especial, tal qual, estão enquadrados policiais federais, civis e militares. Motivo para que o enquadramento do GCM nessas condições, dispensa maiores comentários, mas podemos aqui frisar as situações de perigo no qual são expostos afim, afinal, exercem função de grande relevância para a sociedade. Em condição que o exposto há risco e a todo o momento, seja nas ruas, nas suas atribuições normais, que trata da proteção dos bens públicos municipais e, principalmente, da proteção da população. Ou, em ação desenvolvida em apoio das demais corporadoras, corporações policiais. Hoje, os guardas municipais têm a real função de garantir a ordem e a segurança da sociedade, basta enfatizar aqui o uso da arma de fogo com o ato intrínseco de sua atuação. O enquadramento da... como aposentadoria especial para o servidor público e a condição de se aposentar aos 55 anos de idade, após 30 anos de contribuição, desde que atue, pelo menos, 20 anos em atividade de segurança pública, para homens e 25 anos de contribuição, desde que atue pelo menos 15 anos em atividade de segurança pública, para mulher. Portanto, ter um olhar diferenciado para esse segmento profissional, que se desenvolve um trabalho de extrema importância em prol da nossa sociedade, nesse momento, será um ato de justiça e de reconhecimento. Neste contexto, é com grande satisfação que reapresento a presente Moção de Apelo ao Sr. Paulo Guedes - Ministro da Economia; Sr. Rogério Marinho - Secretário Especial de Previdência; Sr. Rodrigo Maia - Presidente da Câmara dos Deputados; Sr. David Alcolumbre - Presidente do Congresso e do Senado Federal, no sentido de garantir o enquadramento do segmento



dos guardas civis municipais, na condição de aposentadoria especial. Solicito à Presidência dessa Casa, junto com a Secretaria, que essa propositura chegue ao conhecimento das autoridades citadas nessa referida Moção”. Sala das Sessões, 25 de fevereiro de 2019. Vereador Antônio Dirceu Dalben.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: A Moção de número 28, de autoria do Vereador Antônio Dirceu Dalben, está em discussão. Com a palavra, o autor da Moção. Enquanto ele se dirige à Tribuna, eu gostaria aqui de registrar apenas a presença do Mauri Lima, que é o irmão da dupla Chitãozinho e Xororó, do Maurício e Mauri e também diretor da Orquestra de Viola de Hortolândia, muito nos honra com a sua presença. Sobretudo, dizer que agora, Deputado Dirceu Dalben, ele veio morar em Sumaré - cadê o Mauri? Está escondido aí? Aparece aí para todo mundo ver o senhor -. Faz dois anos, né, que ele veio morar na nossa querida cidade de Sumaré - é um prazer recebê-lo aqui na Câmara, viu? -. Com a palavra, o autor da Moção.

“Vereador “Dirceu Dalben”: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, quero aqui saudar e parabenizar o Amauri, conheço o Amauri desde muito tempo, quando ainda não era nem Vereador, mas comerciante no bairro do Matão. E Mauri, muitas vezes, brilhou lá, o show da Associação de Moradores, para nós - hein, Tião? -. Não tinha nem asfalto lá, onde é o paulistão hoje. E o Mauri comeu um pouco de poeira lá, mas cantou umas modas para nós. Muito obrigado, pela sua presença. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, faço uso da Tribuna para comentar sobre essa Moção de Apelo. Moção de Apelo, como já foi lido aqui pelo nosso Secretário da Casa - Vereador Eduardo Lima, de Apelo ao Sr. Paulo Guedes - o nosso Ministro da Economia, Ministro do Governo Federal; Sr. Rogério Marinho - Secretário Especial da Previdência; Rodrigo Maia - o Presidente da Câmara de Deputado; e o Davi Alcolumbre - Presidente - não do Congresso Nacional, Presidente do Senado Federal. Eu até peço, Sr. Presidente, depois corrija, que ele é Presidente do Senado, o Presidente do Congresso é o Presidente da Câmara, que é o Rodrigo Maia -. Uma falha de grafia aqui. No sentido de garantir o enquadramento do seguimento dos Guarda Civis Municipais, na condição da aposentadoria especial. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu vi até com certa indignação a injustiça cometida na Projeto de Lei, onde não citou ou enquadrando as nossas valiosas Guarda Municipal, que nesse Brasil todo, em todos os estados, em quase todos os municípios, a nossa Guarda Municipal tem feito o trabalho complementar ou então o trabalho real da segurança pública em nosso município. Os guardas municipais, muitas vezes, sem autonomia da própria Polícia Militar ou da Polícia Civil, tem desenvolvido um trabalho, se expondo, colocando sua vida em risco e defendendo o maior bem de um município, de uma cidade. Que o maior bem de um município e de uma cidade não é o próprio municipal móvel ou imóvel, mas é o cidadão sumareense - no nosso caso -, é a vida da pessoa. Vereadores, Vereador Ulisses, quantas vezes, a população só tinha ou tem a Guarda Municipal como referência na hora da necessidade, na hora do enfrentamento? E não é justo, quando se fala de aposentadoria, em nosso país, excluir a Guarda Municipal dessa classe necessária de ter uma atenção especial. Nesse sentido, nobres Vereadores, peço o apoio, o voto, e a assinatura de cada um dos senhores nessa Moção de Apelo, que é uma Moção respeitosa ao nosso Governo Federal, ao Ministro, ao Presidente, à equipe e também às duas Casas de Lei - o Congresso que é a Câmara Federal e o Senado Federal -, no sentido de incluir os nossos guardas municipal, também na discussão, Vereador Rudinei, com Emenda para que eles possam, também, Vereador Ronaldo, ser atendidos no quesito da aposentadoria. Sei que o Projeto está lá, mas não está



pronto, nós temos lá os Parlamentares, que, através deles, nós poderemos estar, cada uma das pessoas da cidade, estar pedindo, estar cobrando por e-mail, por WhatsApp no Facebook para que os Deputados, Senadores incluam na pauta da Previdência também os nossos guarda municipais. E não digo só o de Sumaré, nós estamos dizendo de todas as guardas municipais. Nobres Vereadores, nós temos aqui o exemplo da nossa cidade. E aqui, presente, em Plenário, nós temos os nossos valorosos guardas municipais. E temos também aqui, que logo depois vai ser objetivo de uma Moção de Congratulação, não de Apelo, o nosso cão da Guarda Municipal, Raio, o Raio, que ele é o que abrilhanta as festividades, que é a atração das crianças, em todas as apresentação da nossa Guarda Municipal. Sr. presidente, e não é por acaso que essa Moção de Apelo está sendo proposta a ser aprovada e enviada ao Governo Federal, justamente, no dia em que estamos aqui com a Moção de Congratulação, com a aposentadoria do nosso tão valoroso Guarda Municipal e do nosso cão Raio. Então, é muito simbolismo e é um apelo que façamos ao Governo Federal, no sentido de incluir os nossos Guardas Municipais. Com todo respeito à nossa Polícia Militar, que merece e defendemos; com todo o respeito à nossa Polícia Civil, que merece, defendemos e queremos o mesmo respeito às guardas municipais, que merecem e nós defendemos e vamos sempre defender. Sr. Presidente, é isso, no momento, e mais uma vez, encerro aqui colocando a Moção à disposição. Gostaria, de forma unânime, que todos os Vereadores pudessem, não só votar, mas também assinar para fortalecer, mais ainda, esse instrumento legal. Meu muito obrigado, que Deus abençoe a todos. **Sr. Presidente Willian Souza**: A Moção de número 28, de autoria do Vereador Dirceu Dalben, está em discussão. Continua em discussão. **Vereador “Ney do Gás”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente Willian Souza**: Com a palavra o Exmo. Vereador Ney do Gás. **Vereador “Ney do Gás”**: Peço permissão para falar daqui mesmo. **Sr. Presidente Willian Souza**: Permitido, Vereador. **Vereador “Ney do Gás”**: Eu quero aqui parabenizar o Vereador Dirceu Dalben, pela bela Moção. E pedir para que encaminhe à ALESP, logo que você tomar posse, né? E parabenizar todos aqui da GCM, em nome do Ricardo Zequim. E solicitar também, se puder, subscrever junto. Obrigado, Sr. Presidente. **Sr. Presidente Willian Souza**: A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, a Moção está em-- **Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente Willian Souza**: Com a palavra, Vereador Ulisses. **Vereador “Ulisses Gomes”**: Eu peço permissão para falar daqui. **Sr. Presidente Willian Souza**: Permitido, Vereador. **Vereador “Ulisses Gomes”**: Eu quero aqui parabenizar o Vereador Dirceu Dalben, pela sutileza de ter apresentado essa Moção, num momento muito oportuno. Eu acho que é um momento que está se debatendo, a questão da Previdência, a questão das aposentadorias. Eu acho que é o momento de grande valia, essa Moção, e essa Moção deve ser encaminhada, né, lá para o Congresso, Senado. E dizer, é um momento muito importante. A nossa Guarda, a gente tenta valorizar a nossa Guarda aqui, naquilo que a gente pode, mas esse é o momento que não pode perder essa oportunidade de fazer com que isso venha acontecer, de garantir a aposentadoria para os nossos Guardas. A nossa Guarda Municipal é um patrimônio da nossa cidade. Nós sabemos que a gente está andando por aí, quando a gente vê o carro da guarda, a gente fica mais tranquilo, sabendo que está protegido, sabendo que as nossas família está protegido, as nossas crianças está protegido. Então, esse é um momento muito importante. Nesse sentido parabenizo o Vereador e parabenizo a Guarda pelo manifesto, pela



participação. Acredito eu, que é de importância também, uma grande importância, se vocês com a organização de vocês, pudessem também provocar, fazer com que as guardas de outros municípios que vocês conhecem, que vocês têm entrosamento, também pudessem provocar isso nas Câmaras de Vereador. Porque o momento que começa a chegar os pedidos lá em cima, isso pode mudar lá o quadro e fazer com que os Deputados, os Senadores, os Ministros, possa ter esse atendimento e favorecer essa aposentadoria. Então, parabéns ao Vereador e parabéns toda a Guarda! **Sr. Presidente "Willian Souza"**: A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, eu coloco em votação. Vereador autor da Moção e Deputado Estadual Dirceu Dalben, eu não sou permitido pelo Regimento votar, mas simbolicamente eu voto favorável à Moção de V. Exa. e peço permissão para subscrevê-la. Além de tudo, parabênizo V. Exa. pela grandeza de cuidar dos assuntos nacionais, além da cidade do Estado de São Paulo e manifestar o meu total apoio e respeito à Guarda Municipal de Sumaré e de todo o nosso país. Lamentavelmente, eu tenho acompanhado essa reforma da Previdência, todas as demais reformas e muito me entristece, ver Ministros que não valorizam nem um pouco a Guarda Municipal e não sabem o papel importantíssimo e fundamental que tem a Guarda Municipal, acabam fazendo uma solução, uma tentativa de retirada de direito como essa, Vereador Cláudio Meskan. O meu apoio integral e irrestrito à Guarda Municipal. Em especiais aos guardas de Sumaré, que eu tenho um respeito enorme, um carinho enorme, que trabalham, incansavelmente, para cuidar da nossa cidade e merecem o nosso respeito, merecem o nosso carinho. E lamentar aqui, repudiar o atual Presidente da República e todos os seus Ministros, que dizem e disseram em entrevista que Guarda Municipal não é problema deles, é dos municípios. Isso é um grande absurdo, porque outros governos teve um combate à estrutura do estatuto da Guarda Municipal, leis que podem ser colocadas, não podem retirar os direitos dos guardas municipais, isso é lamentável! Todo o direito e todo o apoio deste Vereador à Guarda Municipal de Sumaré e a Guarda Municipal do Brasil inteiro, que cuida de segurança pública. O nosso carinho e nosso respeito, pelos senhores e pela senhora, pelas senhoras que estão aqui, parabéns. E parabéns ao Prefeito Luiz Dalben, que valoriza a Guarda Municipal de uma maneira ímpar e que o Presidente da República siga os conceitos, os preceitos e toda a situação do Prefeito Luiz Dalben, que daí, ele vai aprender a valorizar as Guardas Municipais. Muito obrigado. Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário, está aprovada a Moção de autoria do Vereador Dirceu Dalben. Solicito ao 2º Secretário, que continue fazendo a leitura. **"Vereador "Eduardo Lima"**: Moção de número 29, de autoria do Vereador Antônio Dirceu Dalben: "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Congratulação. Eu tenho a honra e a grata satisfação de apresentar na forma regimental, após ouvido o digníssimo Plenário, a presente Moção de Congratulação a equipe do Canil da Guarda Municipal de Sumaré, representada pelo Secretário Municipal de Segurança Pública Sr. Ricardo Zequim e da comandante GCM - Simone, e do GCM Canhete, em comemoração à aposentadoria do cão Raio, após nove anos de serviços prestados à Guarda Civil Municipal de Sumaré. O cão Raio é da raça *Border Collie*, e foi doado ao Canil da GCM de Sumaré, por um membro da comunidade, mais especificadamente, morador da região do Bairro Rural do Cruzeiro, de nome Fred. Raio, nasceu no dia 20 de fevereiro de 2010 e já no dia 01 de abril do mesmo ano, já fazia parte do Canil da GCM em Sumaré. Daí por diante, começou a ser preparado para exercer a função de cunho educacional.



Esse preparo demandou um ano de trabalho de toda a equipe do Canil da GCM, em especial do GCM Canhete, que foi quem acompanhou, ao longo dos seus oito anos de serviços prestados, principalmente, em apresentação das escoltas da rede Municipal e Estadual, mais efetivamente dentro do programa PROMAD, e também em várias cidades da nossa região, sempre levando e enaltecendo o nosso município por onde se apresentou. Nestes anos de trabalho, chega a quase 200 apresentações, o condutor GCM – Canhete se despede do seu melhor amigo e aliado, onde pode ver muitos sorrisos e alegria estampado no rosto de cada criança e adulto, por onde passou. Vale ressaltar, também, as apresentações e entidades de atendimento às pessoas especiais, tais como: APAE, Pestalozzi e outras congêneres. Após esse histórico maravilhoso de serviço prestado, o cão Raio vai poder gozar de sua aposentadoria, pois atualmente o cão Raio é o animal mais idoso do canil e, mesmo assim, compõe o quadro da Romu Municipal. Após sua aposentadoria, o mesmo será doado para alguém da sociedade, que demonstra interesse em preencher os requisitos necessários, pois será feita uma triagem pela equipe do canil. Neste contexto, é de grande satisfação que apresento a Moção de Congratulação a equipe do Canil da Guarda Municipal de Sumaré, representada pelo Secretário Municipal de Segurança Pública Ricardo Zequin, da sua comandante GCM – Simone, e do GCM - Canhete, em comemoração à aposentadoria do cão Raio após nove anos de serviços prestados a Guarda Municipal de Sumaré. Solicito ao Presidente da Casa, juntamente com a Secretaria, que está propositura chegue aos conhecimentos dos homenageados”. Salas das sessões, 23 de fevereiro de 2019. Vereador Antônio Dirceu Dalben. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de número 29, de autoria do Vereador Antônio Dirceu Dalben, está em discussão. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Com a palavra, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, o autor da Moção - Vereador Dirceu Dalben. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, presidente, pela ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, Vereador Joel. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Só para reforçar, a Moção anterior do Vereador Dirceu, seria bom se todo mundo assinasse para ter mais força na Moção de Apelo. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, mais uma vez, venho a essa Tribuna, para fazer aqui o comentário sobre essa Moção de Congratulação - Como já disse, no comentário da Moção anterior -. A nossa Guarda Municipal está de parabéns. E parabéns pelo trabalho, pela atuação e pelos préstimos à nossa sociedade, ao nosso bem maior, que é o nosso municípe, que é o morador da Cidade de Sumaré. E essa Moção, ela traz aqui uma congratulação, pelo nosso cão Raio, que após nove anos de serviços prestados à nossa cidade, na Guarda Municipal, chega à sua aposentadoria. E aqui, quero registrar aqui, o reconhecimento, o carinho, o respeito, não só desse Vereador, dessa Casa - se eu posso falar assim, em nome de todos os Vereadores -, mas também do Poder Executivo, do nosso Prefeito Luiz Dalben. Um Prefeito que tem valorizado todos os servidores, em especial, a Guarda Municipal, onde nós temos, no comando da Guarda Municipal, na Guarda Municipal, servidores, guardas concursados que comandam a corporação, juntamente, no coletivo. E na pessoa do Secretário Zequin, da nossa comandante Simone, uma inovação, que é raro, em guardas municipais, nós temos guardas municipais femininas e muito mais raro tê-las no comando da corporação. Isso mostra que os nossos guardas municipais, eles são pessoas que respeitam a todos os segmentos e respeitam as colegas de trabalho e fazem uma parceria para melhor atender a nossa cidade. E aqui,



quero deixar registrado, através dessa Moção, o reconhecimento da Cidade de Sumaré, o reconhecimento dessa Casa de Leis. Ao nosso cão Raio, que chega a quase 200 apresentações; e também ao nosso condutor que comanda o nosso cão Raio, nas suas apresentações, o nosso GM Canhete. Pessoa querida, amiga de todos, assim como todos os guardas municipais, a quem eu quero fazer referência e em nome deles saudar toda a corporação. Além do Secretário Zequim, da Simone, o GM Moreira, o GM Feliciano, o Tonizela, a GM Tagima, o GM Márcio, o Itamar, o Canhete, o Rafael, o Sampaio, o Glor, o Cioli, GM Ramalho. Nesses nomes que citei aqui, quero aqui expressar o meu respeito, o meu agradecimento e a minha amizade, e consideração, a toda a corporação da Guarda Municipal e Bombeiros Municipais. E, em especial, ao nosso homenageado dessa noite, ao Raio. Esse animal que fez a festa e faz a festa nas apresentações na cidade de Sumaré, nas escolas ou nas demais cidades onde tem se apresentado. E após nove anos de alegria e festas, entretenimento e lazer, e responsabilidade, o Raio deixa a corporação para o seu descanso. Descanso de apresentação, mas sempre ativo e saudável, como está aqui agora. Encerro aqui a minha fala, agradecendo a toda a Guarda Municipal, ao Prefeito Luiz Dalben, pela dedicação em manter os nossos guardas e, principalmente, ao Canhete, pela dedicação, pelo carinho junto com o Rafael, junto com os demais guardas municipais. E aqui, Sr. Presidente, quero até solicitar aos nobres Vereadores e à Mesa que conceda um espaço, no momento que o senhor achar oportuno, Sr. Presidente, e os Vereadores, para que um dos nossos guardas municipais possa usar a Tribuna e falar em nome da corporação nessa homenagem ao cão Raio. Quero aqui reforçar o que o Joel - nosso amigo Vereador e sempre o Presidente da Casa já falou -, assinatura na Moção anterior. E também pedir a assinatura dos nobres Vereadores, nessa Moção, com a aposentadoria do cão Raio. O meu muito obrigado e, mais uma vez, que Deus continue nos abençoando. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Pelo Art. 148, que a convite da Presidência, ou por iniciativa própria, ou sugestão de qualquer Vereador, poderá assistir ou falar no Plenário qualquer pessoa, que esteja sendo homenageada ou que a Presidência convidar. Nesse sentido, o pedido do Vereador Dirceu Dalben está concedido, para passar a palavra ao guarda, mas antes, porém, eu pergunto aos Srs. Vereadores, se existe mais algum Vereador que queira fazer o uso da palavra. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com a palavra, o autor da Moção. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Em tempo, em tempo, só aqui, registrar a presença também, que falhou a memória, do GM Carvalho, do César e também do GM Henrique, que está aí presente. Meio fora de combate, parcialmente, mas sempre participativo, né, Henrique? Muito obrigado, pela presença. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Mas algum Vereador gostaria de fazer uso da palavra? **“Vereador “Márcio Brianes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com a palavra, Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Parabenizar o autor da Moção, Dirceu Dalben, pedir para subscrever junto a Moção. Parabenizar a todos os guardas municipais, em especial, ao Raio. Um cão dócil, que estava perto de mim, eu estava com medo dele, mas ele é muito dócil, Dirceu. Acabamos de aprovar aqui uma Moção de Repúdio sobre aposentadoria, ao Governo do Sr. Jair Messias Bolsonaro, e aqui dá-se um exemplo de um cão que esta aposentando na Cidade de Sumaré com nove anos. E o Rodrigo Maia, ainda disse, coitadinho, tinha que trabalhar até 80. Se dependesse do Rodrigo Maria tinha trabalhado até 80, viu, Henrique Canhete? Então, parabenizar V. Exa. pela Moção, poder subscrever



junto, de excelente valia essa Moção. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, eu coloco a Moção em votação. Os Vereadores favoráveis votem: Sim; os contrários votem: Não. E, em seguida, eu passo a palavra ao Guarda Municipal Canhete. A Moção de autoria do Vereador Dirceu Dalben. Com 15 votos favoráveis e nenhum contrário, a Moção está aprovada. Convido o Guarda Municipal - 16 votos, agora computou -, para que faça o uso da Tribuna para agradecimento. **“Guarda Municipal Canhete”:** Boa noite a todos! Eu quero agradecer aqui a oportunidade, o espaço, os nobres Vereadores, Mesa Diretora, o autor da Moção, Presidente, a nossa Comandante Simone, o Secretário Ricardo. Está sendo dias tristes para mim, porque encerra-se um ciclo. Apesar de ouvir as palavras aí do nobre Vereador e Deputado Dirceu, para mim foi um... palavras de refrigério da minha alma, porque esse cão me acompanha há nove anos. É uma luta, é uma batalha, é uma quebra de vários paradigmas. Foram estampados assim na minha mente vários sorrisos, várias alegrias. Hoje, eu levei ele para tomar um banho e esse cão, hoje, ele não desgrudou de mim - é uma sensação assim, triste, muito triste -. E o ciclo se encerrou. Infelizmente, é a vida. O animal também tem que divertir. Ficou trancado num box, onde só saía para trabalhar. Hoje ele vai sair para curtir a vida. Eu agradeço a oportunidade, em nome de todos do Canil, e agradecer ao nosso criador, o meu parceiro Rafael, que está comigo aqui, desde o início dessa batalha. E obrigado, pessoal, muito obrigado mesmo, foram dias felizes com esse cão, está bom? Obrigado mesmo. Obrigado, viu, Raio? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Eu quero fazer uma sugestão, nós aqui tiramos fotos após, Comandante Simone e Ricardo - Secretário de Segurança, mas como os guardas estão em serviço, cuidando da nossa cidade. Eu solicito aos guardas municipais, todos que foram homenageados, todas as Moções, que possam estar adentrando ao Plenário, para que a gente possa fazer o registro fotográfico, junto com os demais Vereadores e o autor da Moção - Vereador Dirceu Dalben, para que possa liberar a corporação, para a execução dos seus serviços. Eu suspendo a Sessão por cinco minutos para as fotos. [sessão suspensa] **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Sr. Presidente, nobres Vereadores, só quero aqui reforçar o GM Carvalho, esqueci de falar aqui o nome dele. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Convidar os amigos e amigas também, que receberam homenagem da Superação, para poder vir aqui ao Plenário fazer o registro fotográfico. Declaro reaberta a Sessão, às 20 horas e 07 minutos. Solicito ao 2º Secretário, que continue fazendo a leitura das Moções. **“Vereador “Eduardo Lima”:** Moção de número 30, de autoria do Vereador Antônio Dirceu Dalben: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Congratulação. Tenho a honra e a grata satisfação de apresentar na forma regimental, após ouvir o digníssimo Plenário, a presente Moção de Congratulação ao Sr. Benedito Mendes da Silva (Dito do Nacional), pelos relevantes serviços prestados ao esporte amador de Sumaré, especificadamente na modalidade futebol. O Sr. Benedito da Silva (Dito do Nacional), nascido na Cidade de Marília, Estado de São Paulo, mas foi criado no Município de Inúbia Paulista, município esse localizado na região do Alto Paulista, chegou a Sumaré em 1968 e com 21 anos de idade, onde iniciou a sua vida profissional e dedicada ao esporte. Iniciou sua trajetória no esporte na equipe de São Francisco, bairro localizado na Área Cura, mas o destino levou a jogar na equipe de Nova Veneza, que disputava o campeonato amador, se destacando como um grande jogador. No ano de 1977 iniciou uma nova trajetória, fundando uma das equipes mais tradicionais de futebol amador de Sumaré: o Nacional Atlético



Clube de Nova Veneza. Isso, há 42 anos atrás. Não fundou sozinho, teve a ajuda de muitos amigos, vale destacar para o grande amigo Gege. Mas também teve a colaboração de outros, muitos deles, que já nem se encontram entre nós, mas sempre gostaria de destacar a importância dos mesmos, tais como: Silvio Soares, em memória; Adão Bernardes, em memória; Arlindo do varejão; João Pado. A história do Nacional Atlético Clube é, sem dúvida, uma história vencedora, tendo sempre o Dito a sua frente e com o apoio de outras pessoas, podem citar aqui, Cleyton, Marcio, Cabeção, GG, Arlindo do varejão, Juninho da agropecuária, além do apoio da empresa Stanet, de propriedade de Manoel Antônio Pancote. O Nacional conseguiu vários títulos, dentre eles: os seguintes: Campeão do Dente de Leite; Campeão do Juvenil; Campeão dos Juniores; Bicampeão Veteranos; Campeão da Copa dos Campeões de Sumaré; Campeão amador em duas edições. Durante essa longa jornada no esporte, uma tarefa muito difícil na vida do esportista, teve um apoio muito importante de uma grande mulher - Dona Lurdes Aparecida Furlan da Silva, que em todos os momentos esteve presente ao seu lado nessa difícil tarefa. Destacando a importância do Nacional Atlético Clube, pois fez a diferença na formação esportiva e social de muitas crianças, jovens e adultos, durante esses 42 anos de existência. Fazendo deles não só bons atletas, mas pessoas de bem, contribuindo muito para uma Nova Veneza melhor. Nesse contexto, é com grande satisfação que apresento a presente Moção de Congratulação ao Sr. Benedito Mendes da Silva (Dito do Nacional), pelos relevantes serviços prestados ao esporte amador de Sumaré, especificadamente a modalidade de futebol. Solicito à Presidência da Casa, juntamente com a Secretaria que essa propositura chegue ao conhecimento dos homenageados". Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2019. Vereador Antônio Dirceu Dalben. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** A Moção de autoria do Vereador Dirceu Dalben, número 30, está em discussão. **"Vereador "Dirceu Dalben":** A palavra, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Com a palavra, o autor da Moção, Vereador Dirceu Dalben. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, é com muita satisfação e respeito, que apresento essa Moção de Congratulação, ao Sr. Benedito Mendes da Silva - o popular Ditinho, o Dito do Nacional de Nova Veneza -. Como a Moção já autoexplicativa, falou aqui da história, do histórico, e da capacidade de aglutinação e de trabalho em equipe do popular Dito de Nova Veneza - o Ditinho -. Uma pessoa que veio lá da região Cura, do São Francisco veio para Nova Veneza, onde fez amigos na Área Cura e continuou fazendo amigos em toda a Sumaré e, em especialmente, em Nova Veneza. E a trajetória do Nacional do Nova Veneza é de conhecimento e orgulho de todos nós. Quantos campeonatos, quantas decisão, quantos jogos importantes e quantas conquistas, para a nossa cidade - em especial para Nova Veneza -. Ditinho, é com muita honra e orgulho, tendo você aqui no Plenário, tendo você aqui nessa Casa do povo, que é a sua Casa, que você é povo igual à gente, onde proponho essa Moção de Congratulação. Essa Moção, ela é o mínimo que possamos fazer para recompensar a sua dedicação, o quanto que você e a sua família, seus amigos fizeram para o esporte amador em nossa cidade; O quanto você representa para o campeonato amador e quanto representa, em especial, para o futebol. Ditinho, essa Moção, ela poderia ser algo até diferente, mas não iria traduzir tudo que você representa para nós, para Sumaré, para Nova Veneza e para o esporte, e para o futebol. Peço aqui, Sr. Presidente, o voto, o apoio de cada um dos nobres Vereadores dessa Casa de Leis. E também coloco à disposição para todos aqueles que desejam e queira subscrevê-la. A maioria dos Parlamentares que



aqui está, conviveu, participou, jogou ou assistiu jogos, onde o Ditinho sempre presente, na nossa cidade, no esporte, em especial com o Nacional. Então, Sr. Presidente, nobres Vereadores, é o mínimo que essa Casa de Lei, que essa cidade, e aqui eu quero registrar também o respeito do Poder Executivo, do Prefeito Luiz Dalben, para a sua pessoa, Ditinho, e para todos os esportistas da Cidade de Sumaré. Quero aqui dizer do respeito e do carinho que o Secretário de Esportes, o Paulo Sciascio Neto, tem por você, além do Prefeito Luiz Dalben, o vice-Prefeito Henrique, também. Receba dessa Casa, após aprovado essa Moção, que é o mínimo que a cidade e nós possamos oferecer a sua pessoa.

Sr. Presidente-- **“Vereador “Ney do Gás”**: Sede um aparte? **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Pois não, Vereador Ney do Gás, boleiro de profissão. **“Vereador “Ney do Gás”**: Eu quero aqui parabenizar, mais uma vez, a V. Exa. pela bela Moção. Não sei se o Ditinho lembra de mim, mas fui atleta do Nacional também, né, Ditinho? **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Foi reserva, mas foi. **“Vereador “Ney do Gás”**: Reserva, mas fui. Estava no grupo [risos]. Mas conheço a luta do Ditinho, quase, fiquei com um ano com ele, jogando amador, o campeonato. E sou testemunha da luta que esse homem teve para manter o nosso, o futebol na nossa cidade, guerreiro, batalhador, sempre lutando em prol dos campeonatos. Então, hoje, eu estou aqui, mas convivi com o Ditinho e sei da luta que ele passou para manter o nosso futebol da nossa cidade, cada dia, mais forte. Então, parabéns, Ditinho, pelo belo trabalho e parabéns, Vereador, pela bela Moção. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Muito obrigado, pelo aparte, Vereador. Desculpa aí pela brincadeira, mas o senhor era titular. Pois não, Vereador, um aparte. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Concede um aparte aí? **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Com certeza. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Eu quero pedir permissão ao Presidente para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Permitido. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Parabenizar o nobre Vereador pela Moção - muito justa a Moção -. Quando da final do campeonato nós fizemos aqui a Moção para o Guarani do Picerno, e, na época, eu disse que uma Moção, que caberia, seria para o Dito. Porque é uma lenda da cidade, é um brigador, lutador pelo esporte de Sumaré. Eu quero aqui, Dito, em nome de todos os boleiros - eu não tenho procuração de ninguém -, mas parabenizar pelo trabalho que você faz há muitos anos. Eu sei que vocês vão dar risada, mas eu também fui atleta do Nacional. Eu sabia... E para quem não sabe, quem não tem o conhecimento do futebol amador de Sumaré, pela mão desse homem, passaram vários atletas, profissionais, hoje reconhecidos mundialmente. Acho que o mais famoso, Dito - se eu estiver enganado, o senhor me corrige -, é o Fábio Luciano, né? Jogou no Nacional - viu, Ney? Eu joguei com o Fábio Luciano -, entendeu? Eu quero deixar o meu respeito, minha admiração pelo seu trabalho, pela sua pessoa, pela família que você tem, que vive o futebol, respira futebol. Parabéns! Tem o meu respeito e a minha admiração. Queria pedir permissão para assinar junto. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Está à disposição, nobre Vereador, vosso aparte, assim como do Vereador Ney, abrilhantou ainda mais a Moção. E, realmente, o Ditinho, a sua equipe, a sua família, os seus amigos apresentaram para a cidade e para o mundo, como é o caso do jogador, que V. Exa. aqui treinou, que pelas informações, junto com o Ditinho, levou o nome de Sumaré e Nova Veneza para outras fronteiras. Eu quero aqui, em nome da nossa Casa, se o Presidente permitir, do Prefeito Luiz Dalben, agradecer, mais uma vez, ao Ditinho e também ao Nacional de Nova Veneza. Obrigado, Dito, que Deus dê muitos anos de vida a você, para que continue nessa luta, fazendo a festa de nós, que



gostamos do belo futebol amador e fazer com que a cidade, cada vez, tenha mais atrativos. Que Deus abençoe a todos. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** A Moção de autoria do Vereador Dirceu Dalben continua em discussão. Não havendo mais oradores, está em votação. **"Vereador "Edgardo Cabral":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Com a palavra, Vereador, Vice-Presidente dessa Mesa - pastor Edgar. **"Vereador "Edgardo Cabral":** Eu gostaria de deixar registrado aqui, Sr. Presidente, um agradecimento a V. Exa. e toda a sua equipe, que, nesse sábado, nós tivemos uma Sessão Solene aqui e nos ajudou muito, muito mesmo. E gostaria também de ler alguns nomes aqui, no caso da coordenadora do PRB Mulher - a Viviane Silva; o advogado Pedro Maciel; a Rita de Cássia, da IBQ; o Edson Gordiano; o coordenador da Vila Soma - esse nome é pouco conhecido, né? -; A Rosaria Martins - Secretária da habitação; e o Dr. Jelres Rodrigues. Eu quero também aqui registrar a presença do Fernando, Fernandinho, lá do Posto de Saúde, se não me engano, Denadai - não é isso? -; O professor Carlos Gonçalves. É o Conselho Municipal de Educação; O Mário Bertollo, né? Bertollo; Johnny, Johnny Fernando da Associação Diversas da sumareense; o Lincon Rodrigues, que é o Parlamentar Jovem, é isso? A Neuza, também a Neuza, a representante lá da Vila Operária. Só isso Presidente. Obrigado. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Muito obrigado, eu quero agradecer também os diversos munícipes que estão abrilhantando o nosso Plenário. Nessa noite, tanto aqui de cima, como assistindo de um telão do lado de baixo, com muitas pessoas lá embaixo, além do maior índice de acompanhamento pelo Youtube hoje. Saudar, então, todos os internautas que estão nos acompanhando. Bem como, a imprensa que nos acompanha daqui, ou acompanha das suas respectivas redações. Com 17 votos favoráveis, está aprovada a Moção. Solicito ao 1º Secretário, que continue fazendo a leitura das Moções. **"1º Secretário "João Maioral":** Moção número 31 - Vereador Edgardo José Cabral: "Pelo Presidente, na forma regimental, requeiro ouvir do Plenário, com honra e satisfação, a inserção em Ata de voto de congratulações ao Sr. Claudinei Fernandes do Nascimento, mais conhecido como pastor Nei. Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, pela presente, na forma regimental, requeiro ouvir do Plenário, com muita honra e satisfação, a inserção em Ata de voto de congratulações, ao Sr. Claudinei do Nascimento, mais conhecido como pastor Nei. Nascido em Campinas, em 09 de janeiro de 1977, após a separação dos pais, veio morar em Sumaré com menos de 10 anos de idade. Aqui estudou e aos 17 anos afiliou-se à Igreja Batista do Jardim Bom Retiro, onde mais tarde se tornaria o pastor presidente, com 29 anos de idade. Casado com Andréa, há 20 anos e pai de três filhos, o Pastor Nei Nascimento é pastor há 12 anos, na mesma igreja. Interessado em ser relevante para a cidade e com apoio da igreja, tem feito um trabalho social significativo para a comunidade. A igreja se envolve com a população através da festa do outono, que é realizada no segundo sábado de abril, festa que, outrora, era pequena dentro dos limites do templo, mas, hoje, ganhou as ruas e envolve centenas, quicá milhares de pessoas em um evento que tem como objetivo, ajudar missionário que estão atuando em forma, em outras comunidades carentes. A igreja mantém também um trabalho em uma das regiões mais pobres do Brasil - o Vale de Jequitinhonha -. Na comunidade, a igreja mantém o trabalho de artesanato que é recomendado, até mesmo, por profissionais da saúde, para pessoas com quadro de depressão, esquizofrenia e outras patologias, além de ajudar, principalmente, mulheres, donas de casa, a ter um complemento na renda familiar, através dos cursos oferecidos. A



Igreja Batista Jardim Bom Retiro, tem arrecadado e distribuído, mensalmente mais de um uma tonelada de alimentos, totalizando dezenas de cestas básicas, que são distribuídas gratuitamente para entidades assistenciais, como: O Fundo Social de nossa cidade e também entre os moradores da comunidade no entorno da igreja. Não queremos crescer apenas em número de membros, mas em ajuda, apoio e assistência à cidade, na qual estamos e amamos. Pastor Nei Nascimento. Como reconhecimento do esforço e dedicação, justa é a homenagem dessa Casa, ao Pastor Nei Nascimento, esperando que se renove os mesmos esforços e brilhantismo dos trabalhos já realizados. Pelo presente, na forma regimental, requeiro ouvido o Plenário, a aprovação da presente Moção de Congratulação, dando conhecimento ao homenageado". Sala das Sessões, 25 de fevereiro de 2019. Edgardo José Cabral - Vereador. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** A Moção de autoria do Vereador pastor Edgardo, número 31, está em discussão. **"Vereador "Edgardo Cabral":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Com a palavra, o autor da Moção. **"Vereador "Edgardo Cabral":** Gostaria de usar a Tribuna. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Concedido. **"Vereador "Edgardo Cabral":** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, a todos os internautas, que estão nos assistindo nesse momento. Eu, esse Vereador, que vos fala, sou totalmente a favor de um trabalho social, estender a mão para os menos favorecidos, é por essa razão que eu, particularmente, já falei, tenho falado muito isso, que me identifiquei muito com o nosso querido Prefeito Luiz Dalben, porque ele tem feito isso. Tem ajudado a cidade, tem estendido a mão para os menos favorecidos, como já foi citado. E eu conheci o Pastor Nei - Claudinei, que é conhecido como Pastor Nei -, e eu estive conversando com ele, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, o público Presidente, o trabalho que ele tem desenvolvido, é um trabalho muito bonito. Inclusive, até a nossa, o Fundo Social já, ele teve a ajuda do Pastor Nei. Eu fiquei bastante feliz de saber do trabalho que ele tem desenvolvido na cidade. São 250 toneladas de alimentos, perdão, 250 cestas básicas, uma tonelada de alimento, que é distribuído mensalmente. E todos os anos tem uma festa do outono, que acontece ali no largo do Bom Retiro. Isto tem trazido bastante alegria para aqueles que estão necessitados por uma cesta básica, por um quilo de feijão. Eu fiz essa Moção para ele, né, para ele, para sua equipe, pelo trabalho desenvolvido. E é por essa razão, Sr. Presidente, eu peço o voto a todos os Vereadores, peço que assinem essa Moção e que, assim que for aprovado, Sr. Presidente, que seja entregue no endereço que for indicado. E, sem mais, eu agradeço e após aprovação, gostaria de chamar o pastor Nei, para tirar uma foto, junto com todos nós Vereadores. E se, assim o Presidente, quando puder e quando quiser, permitir de ele estar aqui falando, pelo menos, um minutinho, agradecendo essa Moção e abençoando a todo Plenário e a todos nós. Muito obrigado, Sr. Presidente, obrigado a todos. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Obrigado, Vereador. A Moção continua em discussão. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Pela ordem, o Vereador Dirceu Dalben. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Peço para falar daqui mesmo. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Concedido, Vereador. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Sr. Presidente, Sr. Vereador, eu quero parabenizar, Vereador Edgar, o autor da Moção, uma Moção merecida, e quero aqui registrar os meus agradecimentos ao Pastor Nei. Dona Mara - Presidente do Fundo Social, minha esposa, mãe do Prefeito Luiz Dalben -, tem comentado da participação ativa do pastor na colaboração com a área social, nas atividades. É uma pessoa amiga e que tem o empenho, e se



dedicado a acolher os menos favorecidos, e ser um parceiro também da Administração Municipal. Eu peço autorização ao nobre Vereador para assinar, já assinando, e faço aqui minhas as suas palavras, com relação ao que foi dito na Moção. Muito obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, a Moção de número 31, está em votação. Com 17 votos favoráveis e nenhum contrário, a Moção está aprovada. Eu convido, nesse momento, vou suspender a Sessão por cinco minutos, para que a gente possa fazer o registro fotográfico das últimas duas Moções, que é do Ditinho, não é isso? E do Jelres também, e do pastor, né? Então, eu suspendo a Sessão por cinco minutos e os convido para poder vir à frente, pela ordem das Moções. O Ditinho primeiro, para que possa fazer o registro fotográfico com a homenagem. E logo em seguida a gente convida os demais e também dá oportunidade para o agradecimento. [sessão suspensa] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Convidar aqui o Pastor Nei e a sua família, para poder... os seus amigos, quem estiver para poder ser homenageado aqui também. Declaro reaberta a Sessão, às 20 horas e 38 minutos. Existe o Pastor Nei - não sei se ele quer fazer um agradecimento, pela Moção, o Regimento permite -. Caso queira fazer um... só peço aos homenageados, que eu vou passar a palavra, que sejam breves, devido ao horário da Sessão, e nós temos ainda vários documentos para apreciar. O pastor está com a palavra, para fazer uma breve saudação. **“Pastor Nei”**: Boa noite, Presidente, nobres Vereadores, eu agradeço, né, por esse momento, agradeço a Deus, agradeço a vocês também, né? Que trabalham, também, em prol do povo e sabe quando a gente faz isso, a gente não deve esperar reconhecimento. Mas é muito bom quando isso acontece. Nós estamos em um lugar estratégico, lá na Praça do Bom Retiro, e a igreja tem tido um crescimento muito bom, acredito que por causa daquilo que a gente acredita. Jesus disse que mais bem-aventurada a coisa, é dar do que receber. E nós decidimos que nós doaríamos ao invés de pedirmos e de sermos onerosos e pesados para a nossa cidade. Nós resolvemos procurar a Prefeitura, não para dizer que nós queríamos alguma coisa para a nossa igreja, acreditamos que nós temos que pagar as nossas contas, fazer as nossas festas, e que a Prefeitura não deve se preocupar com isso, mas as próprias comunidades. Mas procuramos para oferecer, procuramos o Fundo de Solidariedade da cidade, que tem feito um trabalho muito bom, e, então, oferecemos também cestas básicas, temos distribuído mais de uma tonelada de cestas básicas por mês, e temos, também, ajudado o Fundo Social da cidade, que é muito transparente, que tem prestado contas daquilo que a gente tem doado e tem sido uma parceria muito boa. E nós queremos fazer outras parcerias com a Prefeitura e queremos ser uma igreja relevante para a nossa cidade. A bíblia diz: “Busquem a paz da cidade, pois nessa paz, vocês terão paz”. Então, nós não buscamos a paz da igreja, buscamos a paz da cidade. Não queremos ficar fechados entre quatro paredes, queremos ser uma igreja que a Prefeitura possa olhar para nossa, que a população possa olhar para nós e dizer: “Essa é uma igreja relevante para a nossa cidade”. Nós queremos, então, que as pessoas da nossa cidade sejam alimentadas, nós queremos que as pessoas da nossa cidade tenham oportunidades. E, por isso, nós queremos crescer, não em número de membros, queremos crescer em número de ajuda. E eu agradeço a Prefeitura, agradeço o Prefeito, agradeço também essa Casa, porque tem dado essa abertura para a igreja, para que nós possamos ser parceiros nisso e juntos fazer a vontade de Deus, para que o povo sumareense seja um povo mais feliz com a graça de Deus. Deus abençoe, muito obrigado pela oportunidade. Deus abençoe a todos. **“Sr. Presidente “Willian**



Souza”: Obrigado, pastor. Dr. Jelres também foi homenageado, eu solicito que leve o microfone para ele. Para que ele faça um breve agradecimento também, por gentileza. Aproveito para, de maneira muito especial, saudar aqui todos os colaboradores da Prefeitura de Sumaré. Muito obrigado a todos os funcionários públicos, aos servidores, concursados, comissionados, a todos que estão aqui, as Associações de Moradores, em especial, à Vila Soma, que está comigo desde as quatro da tarde e não me largou. Muito obrigado. Doutor, fique à vontade. *[gritos e aplausos]* **Dr. Jelres**”: Muito boa noite a todos, senhoras e senhores, Vereadores, público que nos acompanha, tanto presencialmente, quanto virtualmente. É uma grata satisfação estar aqui na presença de V.Sas. Começar agradecendo a Deus pelo tempo de sobrevida, a qual, ele tem me concedido, pela oportunidade de estar, mais uma vez, dentro dessa Casa de Leis. Vereador Ney do Gás propôs uma Moção de Congratulação por um Projeto, que nós estamos trazendo ao município, um Projeto de ensino da Constituição Federal nas escolas daqui da rede de ensino público. Caros amigos, Vereadores, nós vivemos em um momento no nosso país de renovação, vivemos em um momento em que nós buscamos renovação, buscamos comprometimento e buscamos mudanças. Nós podemos ver isso nas últimas eleições, de 2018, em que foi uma renovação total. E, nesse sentido, que busquei trazer esse Projeto, para trazer conhecimento a esses jovens, sobre a Constituição Federal, que é a maior Lei do nosso país. E dela decorre todos os demais ordenamentos Jurídicos. Iniciamos um curso plenamente voluntário com a ajuda de alguns Vereadores dessa Casa, com a ajuda do nosso Prefeito Luiz Dalben, com a ajuda do nosso Deputado Estadual Dirceu Dalben. Nós estamos lançando esse Projeto na cidade e contribuindo com a ajuda do Vereador Ney do Gás, contribuindo com a formação desses jovens. Contribuindo e partilhando parte desse conhecimento que adquiri aqui, nessa cidade, nessas escolas públicas, a qual, eu tenho orgulho de ser formado por essa cidade. Caros amigos, em um momento da Moção, em um trecho dela, o Vereador fez questão de destacar a nossa dificuldade, enquanto um portador de necessidade especial, enquanto uma pessoa com deficiência. E vale ressaltar, quebrando um pouquinho aqui o decoro, Sr. Presidente, mas eu gostaria de ressaltar que, de frente com essa Casa de Leis, hoje, teve um manifesto ilegítimo, por parte de pessoas que não representa a classe de pessoas com deficiência. Senhoras e senhores, eu como servidor que estou, represento o comprometimento da gestão Dalben, com as pessoas com deficiência. Tem eu e tem muitos outros que estão juntos na Prefeitura, auxiliando, mostrando como deve ser, como a gente precisa mudar, o que a gente precisa melhorar. Eu digo aos senhores, que não está perfeito não - não está perfeito, viu, Sr. Deputado Dirceu Dalben? -. Não está perfeito ainda, mas ainda, nós percebemos que há muitas mudanças, mudanças positivas, mudanças que vêm somar, mudanças que vêm mudar a nossa realidade, o nosso dia a dia, enquanto pessoas com deficiência. Então, gostaria de ressaltar, mais uma vez, manifestação ilegítima, não me representa, enquanto pessoa com deficiência, e não representa também aqueles que... eu, sim, tenho autonomia de falar que lutei por eles, que estou correndo atrás junto com Vereadores dessa Casa, que há dois anos lutam junto conosco. Vão à Brasília atrás de recurso para melhorar a nossa cidade, para melhorar a saúde das crianças, que estão morrendo com Atrofia Muscular Espinhal, que é a doença rara que eu tenho. Agora, pasmem os senhores, pasmem os senhores! Se eu quisesse, teria impetrado uma ação no Judiciário e conseguido medicamento para mim, e não teria mais luta. Mas a minha luta é por todos, é para incorporar o medicamento ao SUS,



para que os meus companheiros tenham acesso à medicação. Eu achei um absurdo, senhores - achei um absurdo -, quando cheguei eu cheguei lá em baixo, que tinha um senhor usando o microfone e falando: “Eu só saio daqui quando o meu problema estiver resolvido”. Senhores, isso não é nada mais, nada menos que um ato de politicagem, porque se fosse política, política se faz com voto, se faz dentro dessa Casa de Leis, eleito com representatividade popular, isso sim se faz política. Política não é facebook não, fazer *live*, meter no Prefeito e não saber ajudar não. Isso é politicagem! É coisa de gente imaturo, que não tem o que fazer. E aqui, Sr. Presidente, peço que o senhor me tenha um pouquinho mais de paciência, já vou encerrar a minha fala. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com todo prazer. **“Dr. Jelres”:** Mas são gente, Sr. Presidente, que fica procurando pelo em ovo, sabe? Fica procurando qualquer coisinha para poder desfazer da gestão. É! É isso mesmo que está acontecendo. Há poucos dias atrás, exemplo disso, não preciso nem citar o que é que é, os senhores vão lembrar. Teve um episódio aqui na cidade de uma coisinha mínima, uma coisinha bem simples, mas que fizeram uma tempestade em um copo d’água. Em João, Capítulo 8, está escrito assim: “Que quem nunca errou, que atire a primeira pedra”. Não é assim, senhores? Mas, agora, por causa de um errinho que aconteceu aí - e nós, seres humanos, somos passíveis de erro -, fazem uma tempestade, fazem um caos. E aqui, eu estou para falar também, Sr. Presidente, que eu estou junto com o nosso Prefeito Luiz Dalben, eu estou junto com o nosso vice Henrique do Paraíso, porque quem não fez, no momento de loucura, no momento de sangue no olho - como costuma dizer -, não quebraria um radar móvel? Quem não faria isso? Agora, senhoras e senhores, eu quero deixar claro para essa Casa de Leis, que vai ficar registrado nos anais dessa Casa, Sr. vice-Prefeito, na próxima, me chama que eu quero passar com a minha cadeira por cima. Para encerrar, Sr. Presidente, eu vou encerrar já. Eu quero deixar claro, que em poucos minutos, em poucos minutos, a mídia nacional repercutiu o fato. Enquanto isso, faz dois anos que eu tento fazer uma matéria para falar sobre a cura da AME e ninguém nos dá oportunidade. Pasmem, os senhores! Pasmem os senhores! Sr. Vereador Ney do Gás, muito obrigado pela Moção, muito obrigado pela homenagem que você fez, não só a mim, mas a 40 alunos, que a partir de sábado retrasado estão tendo acesso a uma nova matéria na grade curricular. E vão aprender, muito mais, sobre a Constituição Federal do nosso país. E eu, enquanto colaborador municipal, o que eu puder ser útil e estou de pleno à disposição, para continuar lutando, porque quem quer ajudar realmente, faz dos seus obstáculos aprendizagem e depois compartilha o seu conhecimento. Muito obrigado a todos! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Parabéns, viu, Jelres? Prazer poder ouvi-lo sempre, e ninguém melhor do que você para comentar o fato lá de baixo, que tem lugar de fala. Costumo dizer que lugar de fala é o mais importante. Todos nós podemos comentar do assunto, eu posso comentar sobre as mulheres, mas quem fala com propriedade sobre as mulheres, são elas. E quando você fala da acessibilidade, do direito, da inclusão social, o senhor tem lugar de fala. Parabéns! Eu o vi inquieto ali, estava comentando com o Deputado, que se deixasse o senhor ia lá, no meio da manifestação, eu falei: “Jelres não vai não, fica aqui, *[risos]* sossega aqui” *[risos]*. Mas muito boa a sua fala, muito importante. Lembrar aqui, também, que o Deputado Dirceu Dalben, enquanto Vereador, tem uma Lei aqui nessa cidade, também para incluir o curso de direito, de noções básicas da Constituição nas escolas, nas redes municipais e estaduais, parabenizar o Deputado. E parabenizar o senhor também por ser homenageado, mais uma vez, por essa Casa, viu?



Sempre é um prazer tê-lo aqui com toda a tua família. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tendo encerrada a leitura de todas as Moções, eu peço ao 1º Secretário, que faça a leitura dos documentos recebidos por esta Casa. **“1º Secretário “João Maioral”**: Emenda Modificativa à proposta de Emenda à Lei Orgânica número 1/2019 - Vereador Willian Souza e demais Vereadores: ‘Exmo. Sr. Presidente da Câmara, tenho a honra e a satisfação de apresentar a seguinte Emenda Modificativa ao Art. 3º da proposta de Emenda à Lei Orgânica número 1, de 07 de fevereiro de 2019. Art. 1º, Parágrafo 3º do Art. 32 da Lei Orgânica Municipal de Sumaré, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 32, Parágrafo 3º. Nos casos previstos nos Incisos III e IV, a perda será declarada pela Mesa Diretora de Ofício ou mediante provocação de qualquer dos Membros da Câmara Municipal ou de partido político, nela representado no Legislativo, assegurada a ampla defesa e o devido processo legal”. Sala das Sessões, 19 de fevereiro de 2019. Willian Souza e os demais 20 Vereadores; Projeto de Lei número 48 - Vereador Edvaldo Theodoro (Prof. Edinho): “Cria o programa de incentivo à prática de compostagem de resíduos orgânicos domésticos em domicílio, instituições públicas ou privados e condomínios residenciais”; Projeto de Lei número 49 - Vereador Márcio Brianes: “Dispõe sobre a criação no Município de Sumaré, de Programa Pomares e Comunitários em áreas públicas, praças, campos de futebol, creches, escolas, centros comunitários e outros”; Projeto de Lei número 50 - Vereador Antônio Dirceu Dalben: “Institui o Dia e a Semana de Prevenção, e Combate ao Bullying, e dá outras providências”; Projeto de Lei número 51 - Vereador Antônio Dirceu Dalben: “Institui Campanha Municipal para a Conscientização e Prevenção do HPV e dá outras providências”; Projeto de Lei número 52 - Vereador Antônio Dirceu Dalben: “Institui o Programa Alunos no Legislativo e dá outras providências”; Projeto de Lei número 53 - Vereador Antônio Dirceu Dalben: “Institui o Programa denominado Sumaré Parceria Saudável Faz Bem”; Projeto de Lei número 54 - Vereador Antônio Dirceu Dalben: “Institui o dia da caminhada pela valorização e inclusão da pessoa com deficiência no Município de Sumaré”. Já foi lido todos os documentos, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Após ser feita a leitura de todos os documentos recebidos por essa Casa, solicito ao 2º Secretário, que faça a leitura das Indicações recebidas pelos Srs. Vereadores. **“Vereador “Eduardo Lima”**: Indicação número 404 - Vereador Rudinei Lobo: Diversos; Da Indicação 410 até a Indicação 416 - todas do Vereador Valdir de Oliveira: Diversos; Da Indicação 417 até a Indicação 444 - todas do Vereador Professor Edinho: Diversos; Indicação 445 - Vereador João Maioral: Redutor de velocidade; Indicação 446 - Vereador Rubens Champam: Pavimentação asfáltica; Da Indicação 447 até a 452 - todas do Vereador Rubens Champam: Diversos; Da Indicação 443 - Valdir de Oliveira: Troca de lâmpadas; Indicação 454 - Valdir de Oliveira: Troca de lâmpadas; Indicação 455 até a Indicação 460 - todas do Vereador Joel Cardoso: Diversos; Indicação 461 até a Indicação 470 - todas do Vereador Ronaldo Mendes: Diversos; Indicação 471 - Vereador Rudinei Lobo: Troca de lâmpadas; Indicação 472 - Vereador Rudinei Lobo: Tapa buraco; Indicação 473 - Edgardo Cabral: Roçagem; Da Indicação 474 até a Indicação 481 - todas do Vereador Dudu Lima: Diversos; Indicação 482 - Vereador Edgardo Cabral: Pavimentação asfáltica; Indicação 483 - Vereador Edvaldo Theodoro (Prof. Edinho): Iluminação; Indicação 484 - Vereador Dudu Lima: Tapa buraco; Indicação 485 - Vereador Dudu Lima: Tapa buraco; Indicação 486 - Vereador Dudu Lima: Tapa buraco; Indicação 487 - Vereador Edgardo



Cabral: Pavimentação asfáltica; Indicação 488 - Edgardo Cabral: Redutor de velocidade; Da Indicação 489 até a Indicação 492 - todas do Vereador Dudu Lima: Diversos; Indicação 493 - Vereador Edgardo José Cabral: Pavimentação asfáltica; Indicação 494 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 495 - Vereador Edgardo Cabral: Semáforo; Indicação 496 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 497 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 498 - Vereador Rudinei Olívio Lobo: Troca de lâmpadas; Indicação 499 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação número 500 - Vereador Professor Edinho: Troca de lâmpadas; Indicação 501 - Vereador Rudinei Lobo: Tapa buraco; Indicação 502 - Vereador Professor Edinho: Troca de lâmpadas; Indicação 503 - Vereador Professor Edinho: Tapa buraco; Indicação 504 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 505 e 506 - Vereador Professor Edinho: Troca de lâmpadas; Indicação 507 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 508 - Vereador Professor Edinho: Limpeza e roçagem em área pública; Indicação 509 - Vereador Marcio: Tapa buraco; Indicação 510 - Vereador Professor Edinho: Tapa buraco; Indicação 511 - Vereador Márcio Brianes: Diversos; Indicação 512 - Professor Edinho: Diversos; Indicação 513 - Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 514 - Vereador Professor Edinho: Limpeza e roçagem; Indicação 515 - Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 516 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 517 - Vereador Professor Edinho: Troca de lâmpadas; Indicação 518 e 519 - Vereador Márcio Brianes: Diversos; Indicação 520 - Vereador Professor Edinho: Troca de lâmpadas; Indicação 521 - Vereador Márcio Brianes: Tapa buraco; Indicação 522 até a Indicação 526 - Vereador Professor Edinho: Diversos; Indicação 526 - Vereador Edgardo José Cabral: Iluminação; Indicação 528 - Vereador Ulisses: Recuperação asfáltica; Indicação 529 - Vereador Ulisses: Retirada de entulhos; Indicação 530 - Vereador Antônio Dirceu Dalben: Tapa buraco; Indicação 531 - Vereador João Maioral: Diversos, Indicação 532 - Vereador Fabio Ferreira dos Santos: Pavimentação asfáltica; Indicação 533 - Vereador Fabio Ferreira dos Santos (Fabinho): Reforma de canaletão; Indicação 534 - Vereador Fabinho: Pavimentação asfáltica; Indicação 535 - Vereador Valdir de Oliveira: Diversos; Da Indicação 536 até a Indicação 543 - Vereador Willian Souza: Diversos; Indicação 544 até a Indicação 559 - todas do Vereador Cláudio Meskan: Diversos. Lido 151 Indicações. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Após ser lida todas as Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores, registro que a Mesa Diretora desta Casa recebeu um pedido de um munícipe. Nesse sentido, eu solicito, cumprindo a Legislação, através do decreto de Lei 201, de 27 de fevereiro de 1977, o Art. 5º, essa Mesa Diretora faz o cumprimento da Lei na íntegra, com o Regimento Interno desta Casa e a Lei Orgânica deste município, eu solicito ao 1º Secretário desta Mesa, que faça a leitura na íntegra do documento. **"1º Secretário "João Maioral":** Processo Administrativo 149 - Roberto Fernandes Guimarães: Encaminhando denúncia em face do Prefeito Luiz Alfredo e Henrique Stein Sciascio. ROBERTO FERNANDES GUIMARÃES, brasileiro, casado, advogado, devidamente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo sob nº 154.427, no pleno gozo de seus direitos civis e políticos, devidamente inscrito como eleitor na Zona 362, Seção 76, título nº 2175116001-16, com domicílio a Rua João Jacob Rowedder, nº 09, Centro, nesta cidade de Sumaré/SP, vem, mui respeitosamente, perante Vossa Excelência, oferecer a presente: Em face do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal LUIZ ALFREDO CASTRO RUZZA DALBEN e em face do Excelentíssimo



Senhor Vice-Prefeito HENRIQUE STEIN SCIASCIO, ambos domiciliados à Rua Dom Barreto, nº 1303, Centro, Sumaré/SP, com base na Constituição Federal e Lei 1.079/50, seguindo o rito estabelecido pelo Decreto-Lei nº 201/67, consoante razões de ordens fáticas e legais que passa a expor: I-DA ADMISSIBILIDADE DA PRESENTE DENÚNCIA E SUA CAPACIDADE POSTULATÓRIA. O art. 5º do Decreto-Lei 201/67, estabelece que: “Art. 5º O processo de cassação do mandato do Prefeito pela Câmara, por infrações definidas no artigo anterior, obedecerá ao seguinte rito, se outro não for estabelecido pela legislação do Estado respectivo: I - A denúncia escrita da infração poderá ser feita por qualquer eleitor, com a exposição dos fatos e a indicação de duas das provas. Se o denunciante for Vereador, ficará impedido de votar sobre a denúncia e de integrar a Comissão processante, podendo, todavia, praticar todos os atos de acusação. Se o denunciante for o Presidente da Câmara, passará a Presidência ao substituto legal, para os atos do processo, e só votará se necessário para completar o quórum de julgamento. Será convocado o suplente do Vereador impedido de votar, o qual não poderá integrar a Comissão processante.”. No mesmo sentido, a Lei Orgânica do Município de Sumaré, no seu artigo 96 estabelece que: “Qualquer cidadão, partido político, associação ou entidade sindical poderá denunciar o prefeito, o Vice-Prefeito e os Secretários Municipais por crime de responsabilidade perante a Câmara Municipal”. Destarte, qualquer cidadão poderá efetuar denúncia em face do Prefeito Municipal ou do Vice-Prefeito perante a Câmara de Vereadores, a fim de que a Casa das Leis, após receber e processar, analise a admissibilidade da acusação e, posteriormente, a instauração do processo. Ressalta-se que na admissibilidade da denúncia, a Câmara de Vereadores verificará a consistência das acusações, se os fatos e as provas dão sustentabilidade, e se os fundamentos são plausíveis ou, ainda, se a notícia do fato denunciado tem razoável procedência. Destaca-se, ainda, que o Denunciante é brasileiro nato, possui domicílio nesta cidade de Sumaré/SP, onde sempre exerceu seu voto, direito conferido pela Constituição Federal, conforme os documentos anexos. Portanto, possui capacidade postulatória e plena legitimidade para apresentar a presente Denúncia, a qual passaremos a: II - DOS FATOS: De acordo com a robusta prova encartada nesta denúncia, em horário vespertino do dia 21 de fevereiro, de 2019, na Avenida Fuad Assef Maluf, nesta cidade de Sumaré/SP, Henrique Stein Sciascio, atual Vice-Prefeito Municipal de Sumaré, agindo em concurso com terceiros, ainda não identificados, deu início à execução do crime de dano qualificado contra o equipamento de radar móvel, pertencente a empresa Talentech. Não obstante, após a total destruição do equipamento, Henrique recolheu os destroços, e sob tom de ameaça deixou o local levando consigo o equipamento. Segundo se apurou, nos vídeos e publicações extraídos do próprio facebook dos denunciados, o Vice-Prefeito Sr. Henrique Sciascio teria recebido ordens do Prefeito Municipal, Sr. Luiz Dalben, para que ele fosse in loco e “retirasse” todos os radares móveis da cidade, porquanto o prefeito não concordava com os radares “escondidos”. Dando seguimento à ordem emanada do Prefeito, o Vice-Prefeito, compareceu no local acima descrito, onde havia um radar móvel operando fiscalização de velocidade. Segundo as imagens, o denunciado iniciou uma *live* através de sua página do Facebook, e olhando fixamente para a câmera, disse que estava ouvindo bastante reclamação dos moradores acerca do radar. Então, por determinação do Prefeito Municipal, ele foi até o local para verificar “um probleminha de um radar aqui na cidade. Primeiramente, Henrique cumprimenta algumas pessoas que estavam no local -



aparentemente funcionários da empresa terceirizada -, em seguida vai até o equipamento, onde desfere um violento golpe de chute, o que leva o equipamento ao solo. Em seguida, lança o equipamento novamente ao solo, e com a base fixa de sustentação do radar, o denunciado desfere outros vários golpes contra o equipamento. Após este nefasto episódio, o denunciado Henrique chama o Secretário e diz: "Estou aqui por determinação do senhor prefeito e que o senhor retire todas essas porcarias da cidade". Posteriormente o denunciado deixa o local levando consigo o equipamento tendo ainda dito que: "Quero ver quem vai retirar... retire no meu gabinete". As imagens demonstram que o denunciado coloca o radar na caçamba de sua caminhonete e se retirar do local. Horas após o ocorrido, o Prefeito Municipal na companhia do vice-prefeito, publicou um vídeo na sua rede social Facebook, onde confessa ter determinado que seu vice-prefeito fizesse a verificação, in loco, dos radares móveis instalados na cidade, porquanto "a gente não concorda". Enfatizou que o vice-prefeito se excedeu, contudo, a determinação foi cumprida. E cedeu que os denunciados, com tais condutas, agiram de maneira consciente e voluntária, porquanto, aceitaram e toleraram os riscos de produzir o dano no equipamento e prejuízo aos cofres públicos. Acresça-se, ainda que produziram voluntariamente dano ainda maior, tendo em vista a repercussão pejorativa que foi amplamente divulgada em todos os meios de imprensa escrita e televisionada, tanto nacional como internacional. Inúmeros munícipes externaram nas redes sociais sua indignação e extrema vergonha com a conduta insólita daqueles que deveriam por determinação legal preservar a imagem e a honra da cidade de Sumaré/SP. Segundo informações publicadas na imprensa o prejuízo causado atinge a cifra de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais); III — DA TIPICIDADE DA INFRAÇÃO POLÍTICO- ADMINISTRATIVA: Não obstante os aspectos criminais que possam ser imputados aos Denunciados - que já são alvo de apuração pelo Ministério Público -, a presente Denúncia objetiva apuração e aplicação da sanção prevista no artigo 4º, inciso VII e X, do Decreto-Lei nº 201/67: "Art. 4º São infrações político-administrativas dos Prefeitos Municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato: VIII — Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do Município sujeito à administração da Prefeitura; X - Proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo." As infrações político-administrativas estão elencadas no art. 4º do Decreto-lei nº 201/1967, devem ser apuradas pelo órgão legislativo municipal, e seguindo o rito ali previsto. Tais infrações tem forte aspecto político, defendendo o decoro, as normas institucionais dos poderes municipais, a ordem e funcionamento dos órgãos locais e os seus orçamentos. O referido Decreto-Lei pretendeu proteger a integridade e a regularidade dos institutos municipais, determinando aos prefeitos municipais e seus vice-prefeitos a correta condução de suas funções e o respeito aos estatutos e regulamentos locais. Nesse sentido, a conduta do Denunciado Luiz Dalben, se consubstanciada na omissão e negligência na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do Município, tendo em vista que sua determinação de retirada dos equipamentos de radares móveis, contrariou unilateralmente a própria finalidade do contrato firmado com a empresa contratada para este fim. Não se olvide que o Prefeito Municipal tinha pleno conhecimento da instalação dos radares móveis na cidade de Sumaré, caso em contrário, houve de sua parte desrespeito aos princípios da legalidade e moralidade da administração pública. Ademais, a determinação de remoção forçada e unilateral dos equipamentos



pela Prefeitura, tornando-o sem efeito. Certamente origina prejuízos ao erário, porquanto houve contratação sem a efetiva prestação do serviço contratado. Ora, se o comando arbitrário e ilegal da retirada dos já rompeu os mais mezinhos princípios legais da administração pública, quicá a atitude boçal e esdrúxula perpetrada pelo vice-prefeito, que num único ato escoou todo seu destempero emocional, notadamente pela relevância do cargo que exerce. Não é demais lembrar que: “Decoro é a dignidade específica, o respeito do homem à posição que ocupa, às funções que exerça, ao meio em que se ache.” (Sampaio Dória, Direito Constitucional. São Paulo: Max Limonad, 1960, Vol. II. Pág. 235). Pois bem, é incontroverso que as imagens reproduzidas em todos os sites, jornais e veículos de empresa nacional e internacional, demonstram, com clareza meridiana, que ambos agiram de forma incompatível com o decoro, com a dignidade específica em relação à posição que eles exercem e ocupam. Portanto, senhor Presidente da Câmara de Vereadores, não restam dúvidas quanto à comprovação dessas ilegalidades praticadas pelos Denunciados, sendo que este ilibado Parlamento, certamente, não será conivente com condutas ilícitas. Em arremate, tem-se ainda, que há notícias que estes fatos também estão sendo investigados pelo Ministério Público local. Desta forma, esta Casa Legislativa, não pode se omitir. **DOS REQUERIMENTOS:** Protesta desde já, pela juntada posterior de documentos, notadamente quanto a juntada integral do processo licitatório decorrente da contratação dos equipamentos de radares móveis, bem como pela juntada de rol de testemunhas, que deverão ser ouvidas, e todos os demais documentos necessários para provar o alegado; requer-se, ainda, a juntada dos documentos anexos e mídias, e o depoimento pessoal do Prefeito Municipal e do Vice-Prefeito. Pelo exposto, requer a Vossa Excelência! A) O recebimento e processamento da presente denúncia, com base na Constituição Federal e Lei 1.079/50, seguindo o rito estabelecido pelo Decreto-Lei nº 201/67; B) Após manifestação da Procuradoria, seja a denúncia lida na primeira sessão e submetida sua aceitação ao plenário desta Casa Legislativa; C) Caso aceita, seja constituída, na mesma Sessão, a Comissão Processante, composta por três vereadores, sorteados dentre os desimpedidos; D) Após instalação da Comissão Processante, seja notificado o Senhor Prefeito e Vice-Prefeito para apresentar defesa prévia, por escrito e indicar as provas que pretende produzir, podendo arrolar até dez testemunhas; E) Com a defesa, seja emitido parecer da Comissão Processante sobre o prosseguimento ou não, submetendo o feito ao Plenário; F) Sendo votado o prosseguimento da denúncia, seja determinado o início da instrução, designando os atos, diligências e audiências que se fizerem necessários para depoimento do denunciado e inquirição das testemunhas; G) Seja oportunizada ao denunciado a apresentação de razões finais, no prazo legal, e emitido o parecer final da Comissão Processante; H) Ao final, seja julgada procedente a denúncia, em sessão de julgamento no Plenário desta Casa Legislativa, por seus membros, em votação nominal e aberta, com a competente perda do cargo de Prefeito Municipal e Vice-Prefeito e expedição do respectivo Decreto Legislativo de Cassação do mandado do Senhor Prefeito e do Vice-Prefeito. Em qualquer caso, seja comunicado o resultado à Justiça Eleitoral. Nestes Termos, pede e aguarda deferimento. Sumaré, 26 de fevereiro de 2019. Roberto Fernandes Guimarães - OAB SP 154427. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Comunico ao Plenário que a Mesa Diretora está em cumprimento, mais uma vez, do decreto de Lei 201, de 27 de fevereiro de 1967. No seu Art. 5º, Inciso II, diz o seguinte: “De posse da denúncia, o Presidente da Câmara, na primeira Sessão, determinará a sua



leitura e consultará a Câmara sobre o recebimento”. Declaro que nós recebemos, de autoria do Sr. Roberto Fernandes Guimarães, às 14 horas do dia de hoje, um pedido de investigação. Esta Mesa solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura na íntegra e está à disposição dos Srs. Vereadores. Em seguida, agora após essa leitura, eu coloco esse pedido em discussão. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com a palavra, Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Antes de começar a discussão, só para mim entender, se Roberto Guimarães, se ele foi o mesmo que foi vice do Prefeito Toninho na eleição passada? [gritos] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim, Sr. Vereador. Sim, Sr. Vereador, eu quero esclarecer que o Roberto Guimarães é o mesmo que foi candidato a vice-Prefeito na chapa do Sr. Toninho Mineiro, na última eleição. Está em discussão o pedido do Sr. Roberto Guimarães. **“Vereador “Hélio Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com a palavra... com a palavra, Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”:** Na condição de base do Governo, eu instruo aos nobres Vereadores que vote “não” e o voto aberto. [gritos, aplausos e assovios] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Devo eu esclarecer, devo eu esclarecer, também, está aqui o encaminhamento de voto do Vereador Hélio, obrigado por V. Exa. colaborar. Devo esclarecer, que essa votação é uma votação de maioria simples, votação aberta e feita na máquina. Quando abrimos a votação, os Vereadores votarão “sim” ou “não”, caso os Vereadores vote “sim”, estaremos acatando o pedido do munícipe, caso os Vereadores vote “não”, estará sendo derrubado e arquivado o pedido dele. [gritos] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Nesse sentido, nesse sentido. [gritos e aplausos] **“Manifestação do público”:** Não, não, não, não! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Nesse sentido eu coloco - peço só ao Plenário, só para que a gente consiga os trabalhos aqui -, continua em discussão o pedido do autor. Não havendo quem queira discutir, eu coloco-- **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem, Vereador Dr. Sérgio. Pode ser? Dr. Sérgio, fique à vontade. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Eu queria dizer que essa representação, que nos chega hoje é uma representação feita por um advogado. E pelo que nós vimos é uma representação contra o Prefeito e o vice-Prefeito. São condutas distintas. Primeiramente nós temos que ver que são condutas distintas. Uma é uma cena que todo mundo conhece, que foi em cadeia nacional, todo mundo viu. Um vice-Prefeito tirando um radar, destruindo um radar e isso nós não podemos negar. Existiu o fato e esse fato se encontra comprovado nacionalmente, nacionalmente. Embora as pessoas não gostem de radar, evidentemente que existia um contrato na municipalidade e esse contrato estava sendo cumprido. E que se houvesse ali uma irregularidade na questão da empresa que estava fazendo, eu acho que houve um excesso por parte do vice-Prefeito. [sino tocando] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Só quero pedir ao Plenário que não se manifeste e respeite a fala do Vereador que está usando, por gentileza. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Eu entendo que... mas da maneira como a representação, ela foi encaminhada por essa Câmara, colocando tanto o Prefeito, como o vice na mesma situação, eu acho que daí o nobre cidadão, advogado que eu conheço, eu acho que ele correu em erro. São condutas diferenciadas. Uma que conheço o Prefeito e tem dificuldade em estar votando no recebimento dessa denúncia, em razão ao Prefeito, porque não foi o Prefeito que danificou o radar. Evidentemente que ele colocou uma determinação legal para que fosse averiguar, em que condições aquele radar estaria operando. Então,



nós temos que distinguir. E penso que o Brasil todo viu esse crime de dano. Não sou eu que estou dizendo. E digo que deveríamos estar hoje aqui votando o Projeto de interesse da cidade e não aqui recebendo denúncia de um agente político. É desgastante com essa Casa, receber esse tipo de procedimento e vir aqui dar a cara e esclarecer o ponto de vista. Porque disse aqui, que quando fui eleito, eu fui eleito pelo povo, o povo me elegeu e estou aqui representando de forma proporcional os votos que foram a mim confiados. E eu disse que eu tenho um bom relacionamento com o Prefeito. Todo mundo sabe aqui que eu não tenho cargo nenhum na Administração, sou um Vereador independente aqui. Todo mundo sabe disso. Eu acho que ninguém levantaria um "A" com relação a essa questão. Mas não é porque eu sou um Vereador independente, que estaria votando sempre com o Prefeito, eu disse a ele, inclusive: "Prefeito, o que for a favor dessa cidade conte comigo, porque eu acho que essa cidade tem que crescer, tem que evoluir, melhorar, porque todos nós moramos aqui e queremos o bem da cidade". No entanto, disse para ele que quando viesse qualquer coisa que não fosse do agrado do povo, votaria contra com a maior tranquilidade. E tenho feito isso com muita tranquilidade, transparência. Mas entendo, Srs. Vereadores... eu, como advogado, militante na área criminal, por mais de 25 anos, Presidente da OAB por três mandatos, falo com muita propriedade, são condutas, são condutas distintas. São – então, você pede para o Prefeito revogar o contrato, colega, são coisas distintas, nós vivemos no estado democrático de direito -, então, a questão que fica aqui, volto a dizer, eu gostaria de ouvir mais os colegas, nós temos que debater essa questão, eu acho que é fundamental. Eu gostaria de ouvir o nobre colega Rubens Champam, que é advogado também, porque são questões que envolvem condutas diferentes e nós não colocamos na mesma denúncia, tem que ser forma... eu acho que até poderia se abrir um procedimento, para investigar a conduta do vice, não estou dizendo aqui que tem que ser culpado, mas deveria estar separados, são condutas separadas. Então, eu quero aqui, confesso aos senhores que estou analisando e votarei com muita tranquilidade, porque eu vejo que não se pode colocar essa denúncia, colocando o Prefeito e vice. São condutas diferentes. Obrigado, Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Obrigado, Dr. Sérgio, pelas palavras. **"Vereador "Rubens Champam":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Com a palavra, operador do direito - Dr. Rubens Champam. **"Vereador "Rubens Champam":** Peço permissão, Sr. Presidente, para poder falar daqui mesmo. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Permitido, Excelência. **"Vereador "Rubens Champam":** Primeiro que eu quero aí, compactuar com as mesmas palavras-- **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Questão de ordem, Presidente. Questão de ordem, Presidente. Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Com a palavra, Vereador Ronaldo Mendes. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Eu peço para que por gentileza... os que estejam aqui presentes ouçam a explanação aqui do Vereador. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Sim, Vereador. Quero pedir-- **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Mas tem a sua hora, acalma gente, deixa ele só manifestar aqui! **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Senhores, eu quero pedir aos senhores, eu sei que tem diversos apoiadores, contrários e favoráveis a essa votação. Mas eu peço aos senhores que ouçam os Vereadores primeiro, eles não manifestaram. Então, o Dr. Sérgio fez a sua explanação com muita tranquilidade, muito respeito às autoridades da cidade, agora vamos ouvir o doutor, por gentileza. **"Vereador "Rubens Champam":** Obrigado Sr. Presidente. Eu sei que, às vezes, pessoas ficam um pouco exaltadas e querem se



manifestar, a gente respeita, mas, né, não é o momento oportuno, até por conta de estarmos aqui tentando fazer a explicação, até para direcionar o voto. Eu confesso, Sr. Presidente, né, e não é segredo para ninguém, que eu não... em 2016, quando teve uma eleição, eu não votei no Prefeito e nem no vice. Eu votei na ex-prefeita Cristina Carrara, eu sou do partido dela. Então, eu faço isso com propriedade e eu não sou amigo do Prefeito e nem do vice. Mas eu não estou aqui para fazer injustiça, eu tenho que fazer justiça e fazer dentro da legalidade. Conforme o Dr. Sérgio explanou, e muito bem explanado, doutor, nós estamos aqui analisando, analisamos já e estamos aqui para votar pelo recebimento ou não de uma denúncia que veio do munícipe, de um colega, né, inclusive, um advogado bem-conceituado na cidade, diga-se de passagem. Mas eu não posso permitir que se faça injustiça. Então, analisando a denúncia que recebemos hoje aqui, por volta das 14 horas, aí eu fui procurar estudar o Regimento com base nas Comissões Processantes. E no Art. 139, Sr. Presidente, ele é bem claro, aqui, olha: "As Comissões Processantes serão constituídas com a finalidade de apurar político administrativo do Prefeito e dos Vereadores, no desempenho das suas funções, nos termos do Art. 27, 28 e 29 deste Regimento". E há um confronto, também, com o decreto de Lei 201/67, onde proceder de modo incompatível com a dignidade ou decoro do cargo. Aí eu fico, me questionei, e eu acho que todos nós aqui, que nos debruçamos para votar, né, que acho que aqui, pelo menos todos fizeram isso, eu acredito que sim. Aí eu comecei a me indagar. Qual o ato que o Prefeito cometeu? Eu não vi. Qual crime? Qual a infração política administrativa no desempenho da sua função? Também não vi. Ordem do Prefeito, na denúncia está aí, ordem do Prefeito. O Prefeito lá deu ordem para alguma coisa? Ele determinou uma situação administrativa, diferente de mandar fazer alguma coisa. Então, eu fico aqui... e o Dr. Sergio, eu não vou, né, para não ficar redundante, Dr. Sergio disse muito claro, a denúncia está de uma forma para o Prefeito e o vice-Prefeito, devia fazer o quê? O desmembramento e cada um responder pelos seus atos. Não bastasse isso, o Ministério Público está apurando isso, Srs. Vereadores. E o Ministério Público tem o poder, inclusive constitucional, né, de apurar e se necessário lá na frente denunciar ou não. Então, eu não vejo pertinente, não vejo que seja cabível aqui o recebimento dessa denúncia. Por conta disso, Sr. Presidente, eu quero até aqui antecipar o meu voto, que eu vou votar pelo não recebimento da denúncia. É essa a minha explanação. *[gritos e aplausos]* **"Vereador "Ronaldo Mendes"**: Questão de ordem. **"Sr. Presidente "Willian Souza"**: Com a palavra, o Exmo. o Exmo. Sr. Vereador Ronaldo Mendes. Por favor, eu peço ao Plenário que não se manifeste. *[manifestações fora do microfone e risos]* **"Vereador "Ronaldo Mendes"**: Primeiramente... quebrar o clima, Presidente. Quebrar o clima, Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza"**: Eu imaginei desde o princípio *[risos]*. **"Vereador "Ronaldo Mendes"**: Presidente, primeiramente, quando nós-- **"Sr. Presidente "Willian Souza"**: Excelência, desculpa. **"Vereador "Ronaldo Mendes"**: Tivemos aqui a oportunidade de estar lendo a referida denúncia, de fato tem que estar averiguando alguns atos e posicionamentos, também sobre aquilo que aconteceu. Houve o erro, pode ter ocorrido sim esse erro. Houve o agente causador, pode sim. Porém, nós não podemos crucificar o Prefeito por um ato que não foi dele. Além de tudo isso, além de tudo isso, como o Vereador Dr. Rubens disse aqui há pouco, o próprio Ministério Público já está averiguando tal ato. Então, desde já também devido a esse equívoco que o denunciante fez, o meu voto, também, é desfavorável à denúncia. Muito obrigado, Presidente. É não.



[gritos e aplausos] **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Muito obrigado, muito obrigado Excelência. Senhores, antes da gente prosseguir com o procedimento, o expediente está quase vencendo o horário, eu preciso da permissão de V.Exas. para a prorrogação dessa Sessão por até uma hora. Os favoráveis votem sim, os contrários votem não, por gentileza, para cumprir o rito regimental. Solicito a permissão para o Plenário, então, para a prorrogação dessa Sessão por até uma hora, está em votação. Com 17 votos favoráveis-- **Vereador “Edgardo Cabral”**: Questão de ordem, Presidente. **Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, Vereador pastor Edgar. **Vereador “Edgardo Cabral”**: Meu voto é favorável. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Será computado, Excelência. **Vereador “Hélio Silva”**: Meu voto é favorável também, a maquininha travou aqui, tem que arrumar esse negócio. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: [risos] Será computado, Excelência. Dezenove votos favoráveis, está aprovada a prorrogação da Sessão por até uma hora. Sendo assim, o pedido de Requerimento continua em discussão dos Srs. Vereadores **Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, o Exmo. Vereador Hélio Silva. **Vereador “Hélio Silva”**: Sr. Presidente, como o nosso Vereador, Dr. Sérgio Rosa, Rubens Champam, Ronaldo Mendes já nos antecedeu falando sobre a situação do ocorrido e da denúncia, eu torno a falar e indicar para que os nobres Vereadores votem não, ao contrário da denúncia referente ao caso. Muito obrigado. [gritos e aplausos] **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento continua em discussão. **Vereador “Professor Edinho”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, Vereador professor Edinho. **Vereador “Professor Edinho”**: Visto que eu gosto de colocar a minha cabeça no travesseiro e dormir, e jamais ser injusto, o meu voto é contrário a esse Requerimento. [gritos e aplausos] **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Muito obrigado, Vereador. Continua em discussão o Requerimento. **Vereador “Warlei de Faria”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, o Exmo. Vereador Warlei Farias. **Vereador “Warlei de Faria”**: Eu estou nessa Casa faz seis anos, sempre votei com a minha consciência, independente de ser base ou não ser base. Eu entendo que o vice-Prefeito Henrique cometeu um ato de vandalismo sim, e eu não concordo com o ato de vandalismo. Se um dia eu cometer um erro e tiver errado, tem que pagar também esse erro, então, o Henrique tem que pagar, tá? Mas eu entendo que ele, também, merece uma segunda chance, por isso o meu voto é ser favorável, certo, Presidente? **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador, pela-- **Vereador “Warlei de Faria”**: Eu concordo que ele pague essa dívida que deve. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão o Requerimento. O Requerimento continua em discussão. Vereador Ulisses, com a palavra Vossa Excelência. **Vereador “Ulisses Gomes”**: Permissão para falar daqui mesmo. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **Vereador “Ulisses Gomes”**: Depois da fala do Dr. Sérgio, depois da fala do nosso nobre Vereador, aqui, Dr. Rubens Champam, eu acho que nem há muita necessidade de estar falando, porque esclareceu muito bem os fatos. Seria de minha parte, né, uma incoerência muito grande, eu votar a favor de acatar desse pedido. Mesmo porque a pessoa, a pessoa que está citado aí, essa pessoa não cometeu nenhum ato. Na minha consciência, como é que eu voto contra uma pessoa, aí que eu digo: Como é que eu deito, ponho a minha cabeça no travesseiro, votando contra uma pessoa que não



cometeu um ato, né? Eu acho que estamos vendo muita injustiça, e injustiça acontecendo pelo país a fora. Eu acho que não é aqui, eu - Vereador Ulisses, que vou cometer uma injustiça dessa. Então, o meu voto, eu quero antecipar ele, o meu voto é não-- *[gritos e aplausos]* **Vereador “Ulisses Gomes”**: A não acatção da denúncia, exatamente porque quem está sendo denunciado não deve. Então, a gente conhece o trabalho do Prefeito, né, a gente conhece o trabalho do Prefeito, que vem fazendo nessa cidade. Então, nesse momento é muito difícil a gente encarar uma votação dessa e votar contra o Prefeito, porque não há motivo para a gente votar contra o Prefeito nesse momento. Eu deixo aqui o meu voto já antecipado, eu sou “não” a acatar o pedido. *[gritos e aplausos]* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador... **Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, Vereador Rudinei Lobo. **Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, Excelência. **Vereador “Rudinei Lobo”**: Peço autorização para falar daqui. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **Vereador “Rudinei Lobo”**: Eu tenho ouvido muito as pessoas desde quando aconteceu o fato. Eu disse em todos os lugares que eu fui: “Eu não concordo da maneira que foi feita”. Eu acho assim, a gente que está no Poder Público, a gente tem que tentar errar o menos possível. A gente é ser humano, a gente erra, quem não errou aqui? Só que o que eu vejo aqui na cidade, tem alguns aproveitadores. Aqui na nossa cidade hoje existe uma situação com o Governo, sou eu, estou na situação; existe uma oposição e existe uma terceira via, que são aqueles que odeiam tudo e todos, que querem acabar com a cidade. Então, o que é que acontece? Como foi dito aí do desmembramento, como foi citado pelo Dr. Sérgio Rosa, a gente tem uma situação. O Prefeito vai e determina um Secretário qualquer, que não fosse o citado. De repente a pessoa vai lá e ele tem uma outra situação, da qual foi citado aí, que já está no Ministério Público e ele vai responder pelos atos dele. A gente hoje recebeu um pessoal que estava aqui no Plenário, jogador de futebol, quando a gente joga bola, está aqui o Baianinho, já foi dono de time, você chega para o cara, para o zagueiro e fala assim: “Olha, vai lá, marca o centroavante”. Você está pedindo para marcar, não está pedindo para quebrar o cara. Então, o que eu quero dizer aqui hoje? Eu quero dizer o seguinte, tem gente aí na rua fazendo politicagem, e cabe a cada um que foi citado aqui, que representa o voto que teve, de não deixar a jogar a nossa cidade na situação que está, e nem colocar essa Casa em xeque. Então, eu antecipo o meu voto aqui, ao não recebimento, até pela situação que foi feita. Porque isso aqui tem cunho político, gente. A gente não pode deixar se levar pelos aproveitadores. Respeito! *[gritos e aplausos]* **Vereador “Rudinei Lobo”**: Respeito à pessoa que fez, porque é advogado, estudou, se preparou, conheço a mãe dele, saí candidato com ela no PMDB, mas eu acho que como foi dito ali, ele também errou, como o Henrique errou. Então, está errado o advogado de ter feito o pedido de forma errada e o Henrique de estar errado. Então, por esse motivo, o meu voto é não pelo recebimento do documento. Obrigado. *[gritos e aplausos]* **Vereador “Edgardo Cabral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, o vice-Presidente dessa Mesa - pastor Edgardo. **Vereador “Edgardo Cabral”**: É, Sr. Presidente, eu não tenho muito cliente aqui como o doutor. Mas o meu voto é não ao recebimento. *[gritos e aplausos]* **Vereador “Edgardo Cabral”**: E eu vou dizer, eu vou falar um pouco aqui do vice-Prefeito. O Vice-Prefeito, ele é militante do meu partido, a qual eu sou Presidente do partido. É como o Rudinei, também, que é



militante do meu partido, ele errou de estar no Ministério Público, ele é homem suficiente, como ele foi homem para chutar lá o negócio lá, ele é homem para poder assumir a responsabilidade. Não dessa forma que foi feito a denúncia, porque aí é muito fácil. Será que esse advogado que fez a denúncia aqui na Casa, será que alguém cometeu um erro e ele vai pagar pelo erro de alguém? Como está na denúncia, né? Porque, como foi citado aqui, são denúncias, são coisas distintas a qual não pode, não pode, o Prefeito não pode assumir um compromisso de coisas que ele não mandou fazer. Uma coisa é você falar vai e faz, né, como citou aí o negócio de futebol, vai lá e marca, não quebra, né? E muitos entendem que é para quebrar. E eu tenho um conhecimento que o Henrique do Paraíso, ele é o primeiro suplente de Deputado Federal. E tenho conhecimento, também, que ele poderá assumir a qualquer momento dentro do próximo mês, tá? *[gritos e aplausos]* **Vereador “Edgardo Cabral”**: E é um... é um dos Projetos dele, era lutar, veja só a palavra, lutar, com Projeto de Lei para acabar as câmeras escondidas, que são os radares. Que é pego, né, que pega todos nós de surpresa e depois vem à notinha para a gente pagar, a gente não sabe nem se passou naquele lugar, mas tem que acabar. Então, fica aqui o meu voto é não ao recebimento, repito! E eu deixo aqui claro, que o Prefeito não pode pagar e não vai pagar. Se depender de nós Vereadores, ele não vai pagar por um erro que ele não fez. Muito obrigado. *[gritos e aplausos]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O pedido continua em discussão. Não havendo mais oradores-- **Vereador “Dirceu Dalben”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, o Vereador Dirceu Dalben. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Sr. Presidente, nobres Vereadores, não poderia deixar de fazer o meu pequeno pronunciamento e dizer que lamentavelmente, num passado recente, nós não vimos um interesse tão forte desse cidadão sumareense, de apresentar a essa Casa de Leis, quando num passado recente, como eu já disse, servidores ficaram meses sem receber. Dinheiro foram descontados dos seus salários para pagar os bancos, e a Prefeita não pagou. Sujou o nome dos servidores, deixou de recolher encargos, o DAE foi vendido de forma fraudulenta e suspeita. E esse cidadão, que fez essa denúncia, com todo respeito ao profissionalismo dele, ele era advogado do Sindicato e perdeu a ação, prejudicando os servidores que tiveram que descontar do salário os dias de greve, de uma forma irresponsável conduzido por um corpo jurídico que devia ter feito, o que deve ser feito por um advogado competente, não perder prazo e fazer a defesa correta. Como já foi dito, é um agente político que tem interesses, foi vice na eleição passada, derrotado. E além disso, Sr. Presidente, nobres Vereadores, como pode, nós, 21 Parlamentares, Vereador Meskan, numa... teclada de um voto tirar o legítimo direito de mais de 50 mil cidadãos sumareenses que votaram e elegeram o Prefeito e o vice-Prefeito? *[gritos e aplausos]* **Vereador “Dirceu Dalben”**: Nós vivemos num estado democrático de direito, que muitas vezes o direito é tolhido por uma canetada ou por uma toga. Por isso, nós temos operadores de direito. Quantas ações esse mesmo Sr. advogado defendeu e libertou até da prisão coisas mais graves de algumas pessoas que, talvez, injustamente estavam sendo acusados. E agora vem aqui apontar o dedo contra o vice-Prefeito e o Prefeito? E como bem disse aqui o nobre Vereador Dr. Sérgio Rosa e cumprimentado pelo advogado - o Vereador, Dr. Rubens Champam, uma peça inapta... desacordo com a Legislação, com a Lei Orgânica do Município, Regimento Interno e Constituição Federal. Além de que, senhores, apesar de ter cometido um ato falho, o vice-Prefeito não lesou o patrimônio público, não desviou dinheiro, não prevaricou, não



prejudicou a cidade, não prejudicou nenhum cidadão. E ele, de forma cível, ou penal, enquanto pessoa, ele vai responder, vai indenizar o equipamento se for o caso. E é bom esclarecer que a peça está errada, quando diz que lesou o patrimônio público. Não é patrimônio público, é um patrimônio particular. *[gritos e aplausos]* **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Um patrimônio particular, em que pese, que existe um contrato de que tem algumas áreas para ser fiscalizada com o radar móvel, se for necessário e tiver incidência, e acidentes graves, previamente avisado e sinalizado para a população saber e estava lá sem esse tipo de sinalização. E após uma ordem para tirar, e não foi tirado, e o vice-Prefeito foi lá para saber o que estava acontecendo, e retirar. E no momento de emoção, que todos nós estamos sujeitos, acabou se exaltando, mais não ofendeu ninguém, não feriu ninguém. E apenas um ato que para alguns pode entender como ilegal, mas para milhares de pessoas, acha isso como uma forma deles mesmos, eles mesmos pôr para fora o sentimento que muitos têm. *[gritos e aplausos]* **“Vereador “Dirceu Dalben”**: E vamos, vamos ser sinceros com nós mesmos aqui, quem de nós, quem de nós quando é pego com o radarzinho desse escondido móvel na rodovia, não dá vontade de parar o carro e ir lá e tirar satisfação!? Duvido, duvido! Que nenhum dos senhores que, por ventura, tiveram essa situação, não ficaram com essa vontade. Por que é que não avisou? Por que é que não colocou? Estou achando que é 120 aqui e é só 90, é só 100. Porque tem umas armadilhas, que você está em uma rodovia que é 100, 120, 110, dali a pouco vem uma plaquinha escondidinha, que é 90 e lá na frente tem um radarzinho móvel. Então, eu quero aqui, Sr. Presidente, dizer que o nosso Senhor Jesus Cristo, quando esteve aqui, a palavra feito carne para salvar aqueles que não merecia salvação, porque ele veio para alguns que não o aceitaram, e quando ele encontrou Maria Madalena, pecadora, ele olhou assim para aqueles que queriam apedrejá-la: “Quem não tem nenhum pecado aqui, olha, atire a primeira pedra!” *[gritos e aplausos]* **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Sr. Presidente, nobres Vereadores, vice-Prefeito é consciente que cometeu um ato falho. Cometeu um erro. Assim como eu na minha juventude cometi muitos. E todos cometeram. Todos. Porque enquanto estivermos aqui nesse tabernáculo de carne a gente está sujeito a erros. Temos casos aqui nessa Casa, que cometeram falhas ou tentaram imputar falhas, até por outros, mas mereceram outra chance. Então, aqui, Sr. Presidente, o Prefeito Luiz Dalben, um jovem, que há dois anos pegou essa cidade de cabeça para baixo, com o vice-Prefeito junto administrando, endividada, com a luz da energia cortada, com o nome da cidade suja, com servidores com nomes sujos, sem receber salário, com a UPA em greve, e acabo de receber aqui, Srs. Vereadores, no meu WhatsApp, que a Pró-Saúde, Ronaldo, Champam, acabou de fazer a delação premiada no Rio de Janeiro. Espero que ela fale, também, o que aconteceu aqui em Sumaré nesse passado recente. *[gritos e aplausos]* **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Porque vocês podem ter certeza, que essas pessoas que tão mal fizeram para Sumaré, estão aí por trás torcendo e montando casinha para tentar cassar o Prefeito e o vice-Prefeito, Sr. Presidente, uma que Deus não permite, vai sair quando Deus quiser. Quem põe é Deus, quem tira é Deus. *[gritos e aplausos]* **“Vereador “Dirceu Dalben”**: E segundo, pela consciência de homens que aqui estão, que sabe o senso de justiça, o senso de errado e o certo. Mas o errado que é grave, mas o errado que merece uma reprimenda, mas não uma pena tão grave dessa, por um jovem de 32 anos, nosso próximo Deputado Federal - primeiro suplente, que vai perder o seu mandato de vice-Prefeito e Deputado, uma cidade que precisa tanto, por causa de um radarzinho! Vai



lá cumprir com a sua obrigação de cidadão de responder e indenizar o que tiver que indenizar, mas 140 mil, numa lata velha, como o Meskan falou ali... está muito superfaturado, né? Sr. Presidente, mas dito isso, quero aqui dizer que o Art. 267 do nosso Regimento Interno, que é a Lei que determina a atuação nessa Casa de Leis para nós Vereadores, diz que o Vereador deve abster-se se tiver interesse na deliberação sob pena de nulidade da Sessão e da votação. Então, infelizmente, Srs. Vereadores, por o Prefeito ser o meu filho e o Henrique, apesar de meio arteiro, eu considero ele como filho também. Eu me sinto impedido de votar, mas o meu desejo era votar 10 vezes aqui contra essa representação e a favor dos meninos-- [aplausos] **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Porque os meninos estão trabalhando. Os meninos estão defendendo a cidade, os meninos tiveram coragem de enfrentar a Odebrecht, de enfrentar os corruptos, de deixar o bem-estar do seu lar, para ficar trabalhando até meia noite, uma hora, enfrentar Pró-Saúde de madrugada para garantir a saúde do povo dessa cidade. E desde o primeiro dia de mandato, não tem paz, não tem sossego, porque seria mais fácil ele se compor com os corruptos e manter o sistema do que enfrentar. Mas são homens tementes a Deus, tem vergonha na cara, preferiram o desconformo da perseguição, mas lutar pelo justo, pelo certo e fazer essa cidade sorrir de novo. [gritos e aplausos] **“Vereador “Dirceu Dalben”**: E eu tenho certeza, tem meia dúzia... das escravas e dos escravos, dos viúvos e das viúvas da derrota. Que vão continuar escravos, porque se acha que no tapetão vão tirar o Dalben e o Henrique da disputa, está errado! Quer ganhar a eleição? Ganha em 2020 nas urnas! Vai ganhar nas urnas! Eu peço, Sr. Presidente, Srs. Vereadores... eu não posso votar, mas por favor, vote por mim! Vote pelo filho de vocês, vote “não” a essa palhaçada, a esse golpe, a essa maneira, artimanha e baixa de tentar fazer política numa cidade que precisa de homens e mulheres de cabeça erguida, com vontade de lugar pela cidadania, pela cidade e pelo povo, que realmente merece respeito nessa cidade! [gritos e aplausos] **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Então, Sr. Presidente, nobres Vereadores, eu declaro a minha suspeição sobre pena de nulidade, e muito triste de não poder votar no meu filho e no Henrique, mas acredito que essa Casa não vai fazer injustiça com o povo, eu acredito que vocês vão votar com o certo, com a justiça. O meu muito obrigado. [gritos e aplausos] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão, o Requerimento. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Pela ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, Vereador Décio Marmirolli. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Eu sempre pautei a minha vida, as minhas ações com muita coerência em todos os atos. E nesse processo, como já ouvimos do Dr. Sérgio, Dr. Rubens Champam e ouvi parte do processo também, ele teve uma condução errada. Se teve alguém que cometeu um erro foi o vice-Prefeito, não foi o Prefeito. Caberia sim um processo de abrir uma Comissão em cima do vice-Prefeito e não do Prefeito. Partindo desse princípio e tendo uma coerência, eu pude observar que o encaminhamento do processo, ele veio de forma errada, em que pese seja de um advogado, mas a forma como chegou, chegou errada. E dentro da legalidade, da minha coerência, eu não vou acatar esse procedimento da forma como ele chegou nessa Casa de Leis hoje. Essa é a minha posição. [gritos e aplausos] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Muito obrigado, Excelência. Muito obrigado. Com a palavra, Vereador Márcio Brianes. [sino tocando] **“Vereador “Márcio Brianes”**: Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Excelência. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Peço permissão de falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **“Vereador “Márcio**



Brianes”: Tecer algumas palavras, Vereador Dr. Sérgio Rosa-- [sino tocando] **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Por favor, eu peço ao Plenário que não se manifeste, para que a gente possa ouvir a fala do Vereador. **“Vereador “Márcio Brianes”**”: Sr. Sérgio Rosa, o senhor expressou corretamente, senão uma das melhores, a melhor que eu ouvi até hoje, de um operador do direito, que sabe expressar dentro da Lei. O cidadão que aqui protocolou essa petição, também que é o operador do direito ao qual eu conheço, tenho boas amizades com ele, assim como o Rudinei, a mãe dele. E sei que ele fez, também, talvez, no calor da emoção. E sei também que ele pode ter feito pensando que estava fazendo algo correto. Mas o jeito que veio, aqui... O meu pai me ensinou, quando um fala o outro tem que baixar a orelha, Sr. Presidente, aqui é uma Casa de Leis -. [gritos] **“Sr. Presidente Willian Souza”**”: Eu peço ao Plenário. Eu peço... eu solicito, eu solicito ao Plenário. Eu solicito ao Plenário que não se manifeste, por favor. Por favor. Nós estamos ouvindo a fala do Vereador, senão eu sou obrigado a pedir o esvaziamento do Plenário, regimental. Eu peço aos senhores que assistam, mas que, por favor, não se manifeste. Vereador Hélio, com a palavra. Uma questão de ordem é regimental. **“Vereador “Hélio Silva”**”: Sr. Vereador Marcio, o senhor até me desculpa de estar pedindo uma questão de ordem, você estava com a palavra. Eu quero aqui pessoal, a todos aqui que estão no Plenário, que por favor ouça a cada nobre Vereador, para que vocês mesmo entendam a explanação do Vereador, por favor. Obrigado. **“Vereador “Márcio Brianes”**”: Muito obrigado, Sr. Presidente. Talvez o cidadão tomou uma atitude, na maioria das vezes, porque sempre tem o capetinha ali incentivando ele a tomar. Na maioria das vezes é esse doutor, talvez ele não quer tomar aquela atitude, mas tem um capetinha ali que fica com o garfo: “Faz. Faz!” Pessoas assim não... ele tem que se afastar, Dirceu Dalben, de pessoas assim, porque assim só leva ele para o buraco. Conheço o Henrique, ele errou, ele errou em ter chutado o radar, ele errou em ter ido lá quebrar aquele aparelho. E acredito que ele, que está assistindo hoje, pastor Edgardo, que é do seu partido, ele irá vir aqui a essa Casa se explicar. Eu acredito que ele fará isso, porque ele deve ter humildade de vir aqui e se explicar a esses Vereadores, o porquê é que ele tomou aquela atitude. Então, é a obrigação dele fazer isso. Mas como um Parlamentar que somos, que a bomba veio para cá, como o senhor disse, nós podíamos estar aqui discutindo o Projeto de Lei, coisas boas para a cidade, e nós temos que estar apreciando um processo de cassação. Então, eu acredito que o Henrique virá aqui, ele por si só, que eu não falei com ele, para saber a atitude que ele tomou. Como o Vereador Dirceu Dalben disse, qualquer um passa nesses radar e fica nervoso mesmo. Ainda tinha uma justificativa lá, Dirceu, que talvez ele não se atentou. Mas eu vou dizer aqui, que o radar era para estar lá das 07 às 10, e a hora que eu vi que o Henrique foi lá, era 16h40, então, já não podia estar lá mesmo, o radar. Talvez ele errou a maneira, que ele poderia ter chamado uma viatura da guarda, chamado a Polícia Militar e mandava prender aquele radar, porque ele estava irregular mesmo. E acredito que isso aqui sirva para ele na denúncia dele também, acredito que sirva para ele, porque lá estava fora do horário. Se fosse pela manhã, tudo bem, mas aquele horário não podia estar. Então, eu pauto sempre por, como o Vereador Rudinei disse, tem situação, oposição e eu sou oposição ao Governo do Luiz Dalben hoje. Mas ninguém me viu aqui fazer algum tipo de coisa pessoais ao Luiz Dalben, nem ao Dirceu Dalben, em nenhum momento em campanha eleitoral. Eu pauto por aquilo que eu acredito que seja. E hoje, essa denúncia, no meu modo de ver, está errada. Aliás, no meu modo de ver, ela não



deveria nem estar aqui, né, deveria ter se matado quando chegou, essa denúncia, Sr. Presidente, para não vir nem para Plenário para não dar desgaste. Até porque a Casa de Leis, como o Vereador Dirceu Dalben disse, nós somos outorgados pelo voto popular. Senão vai virar bagunça, todo mundo vai querer vir aqui, cassar mandato de Vereador, porque um Vereador tem o cabelo branco e o outro tem o cabelo preto. E não é justo, por se eu estou aqui, é porque o povo colocou eu aqui, se o Vereador, o Willian está aí, é porque o povo te colocou aí, Vereador Willian – Presidente. Se o Prefeito está lá embaixo, foi o povo que colocou ele. E eu não quero pagar pelo ato errado, metáfora, Vereador Hélio Silva, que você cometer, não é justo, se você cometer um ato errado, você tem que pagar e não eu, e vice-versa. Então, não acho justo, também, que essa denúncia tenha encaminhamento, uma vez que irá causar transtorno, primeiro para a cidade, a gente vê a cidade, nossa vizinha como está, sai Prefeito, entra Prefeito, já tem 11 Prefeitos entrando em Paulínia, e não resolve nada, quem paga é o povo. Quando tiver uma denúncia de fundamento, provando que o Prefeito Luiz Dalben fez qualquer ato ilícito, esse Vereador será o primeiro a votar. E o Henrique, ele responderá no Ministério Público, até porque eu sou um homem dos meus atos também. Eu também entrei no Ministério Público pedindo. Então, ele vai responder no Ministério Público, e se ele tiver que pagar, ele vai pagar. E qualquer sansão que tiver do Ministério Público aí, ele terá que cumprir, mas é o Ministério Público e não essa Casa de Lei. Então, meu voto também é contrário à acessibilidade dessa denúncia, Sr. Presidente. *[aplausos]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador. Vereador Décio Marmirolli. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Só um comentário. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com prazer. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Até porque, pode observar-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Que a oposição hoje, ela é muito coerente, ela não é uma opção de querer atrapalhar a vida do Prefeito, e quem for. A questão do processo aí, já se encontra no Ministério Público, o Ministério já acatou a denúncia, está já fazendo o levantamento... não cabe mais a essa Casa de Leis complementar com outro processo, todo trabalhoso em cima disso aí, e direto ao Prefeito, que não tem, realmente, culpa nesse processo aí. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado. Excelências, pergunto se mais algum Vereador gostaria de falar, Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, Excelência. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Peço permissão para fazer os comentários daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Permitido, Excelência. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Eu acho que, uma das palavras mais ditas aqui pelos nobres durante os comentários foi essa, cada um pauta pela honestidade e pela sinceridade, outros querem dormir em paz com o voto. Eu acho que, diante de uma oratória feita pelos operadores do direito, eu acho que não cabe nenhuma dúvida com relação ao ato, não é isso que está sendo falado, que está sendo julgado aqui, se foi certo ou foi errado o que foi feito. Eu acho que não cabe aqui, ninguém é cego, acho que todo mundo viu, o ato realmente não é o correto. Mas também não é correto você punir um jovem que não tem nada a ver com o ato, né, feito por uma pessoa que nem se ateuve a esses detalhes citado pelo nobre Marcio, pelo nobre Vereador Marcio Brianes, ao horário. E também se fosse uma coisa, não de má conduta, vamos dizer assim, não teria sido feito o protocolo às 14 horas, já no final, e tem isso aí alguns dias para se fazer esse pedido e não foi feito. Como disse o nobre Vereador, daqui a pouco estão pedindo cassação de Vereador, porque não usa uma roupa legal e etc. Eu acho que o trabalho que vem sendo



feito pelo Prefeito, pelo vice-Prefeito, é um trabalho bacana, é um trabalho correto, nobre. O fato, ele vai ter que pagar no Ministério Público, como disse o nobre Vereador, e ela já está sendo investigado, não cabe a nós aqui decidirmos isso, né? Então, eu quero dizer aqui que o meu voto também é contrário a esse pedido e espero que a justiça seja feita. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Obrigado, Excelência. Continua em discussão o pedido, o Requerimento. Não havendo mais oradores, eu peço a permissão do Plenário também, eu estou impedido também de votar, como Presidente desta Casa, posso votar apenas em caso de empate. Mas eu não posso me acovardar das minhas opiniões, porque isso é garantido constitucionalmente e quem fica em cima do muro é aqueles que gostam de dar facada pelas costas da democracia. Eu não sou o Eduardo Cunha para cassar mandato legitimamente eleito pelo povo. Não sou daqueles que dão golpe na democracia e aqueles que tentam ganhar eleições no tapetão. E nessa noite eu fico muito feliz, principalmente com as falas da oposição dessa Casa. Mostra a grandeza e a legítima democracia desta cidade, desse país. Impossível não se emocionar com a fala de um vizinho meu, que eu fui beneficiado com o seu Governo, com os seus andamentos e sei o quanto ele sofreu para chegar nessa Casa e chegar nessa luta. Eu passei o mesmo, e o meu vizinho chama-se Dirceu Dalben. O meu Prefeito, amigo, Vereador e que está impedido essa noite. E eu também sinto muito, gostaria muito de votar, para votar contrário ao recebimento dessa denúncia. Não tem cabimento tentarem tirar no tapetão, ainda mais proposto por alguém que perdeu a eleição, não é qualquer pessoa que está propondo. Está propondo alguém que foi derrotado na urna, alguém que estava na urna, disputou, perdeu, perdeu a eleição e está tentando ganhar no tapetão. Eu sou contra a judicialização da política. A política se debate no campo das ideias, dos ideais, da democracia, com trabalho e com muita coragem, que é o que faz o Prefeito Luiz Dalben e o vice Henrique. E digo aqui de muito bom grado e de maneira muito aberta, eu teria 1.001 motivos do passado para criticar o Henrique. Quando ele era Vereador aqui, ele criticou a Vila Soma, que estava ali, mas eu conheci, na condição de vice-Prefeito, uma outra pessoa, Dirceu Dalben: diplomático, democrático, sério, comprometido e que sabe muito bem lidar com as situações. Quando o Henrique ganhou a eleição para vice-Prefeito, junto ao Luiz Dalben, ele, mesmo a gente sendo adversários históricos, ele me parabenizou e mostrou a sua grandeza, e eu fiz o mesmo com ele. Eu jamais, nem na condição de Presidente ou como Vereador, votaria a cassação do Henrique, de maneira alguma. O Henrique foi eleito por mais de 50 mil pessoas dessa cidade, que foram às urnas e confiaram no seu nome. Eu digo do Henrique, porque é muito difícil e muito triste, eu sei o quanto a sua família e todas as pessoas que estão ao seu lado, nessa noite ficam preocupados com o que vão acontecer. Senhores, nós estamos tratando de um julgamento da vida de um jovem que estava aqui na nossa condição na gestão passada, que hoje é vice-Prefeito da cidade, e que merece o nosso respeito, tem que ser tratado como autoridade. *[gritos e aplausos]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não importa, não importa de maneira alguma. O que o Henrique fez lá naquela situação. Isso é uma questão dele, individual. E olha, quando o Henrique serviu água suja para Odebrecht, ninguém criticou. Quando o Henrique teve a sua posição de outras questões, também ninguém criticou. Mostra que o Henrique é uma pessoa autêntica, e eu faço essa defesa em público, porque eu não gostaria que alguém me crucificasse em público por eu fazer da minha maneira autêntica aquilo que eu acredito e aquilo que eu defendo. É o meu direito. Isso chama-se democracia.



Só que a galera que é unida e que se reúne em escritórios, para poder tirar no tapetão o mandato do vice-Prefeito e do Prefeito, não sabem o que é democracia. Porque na democracia eles sempre serão derrotados, porque na democracia quem vota é o povo da favela, é o povo da periferia que precisa de remédio, que precisa de fralda, que precisa de atendimento, que precisa de PROEB pago, que precisa do salário do servidor municipal. E foi isso que o Henrique e o Dalben fez pela nossa cidade até o presente momento. *[gritos e aplausos]* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Na democracia estes sempre serão derrotados. Sempre serão! Então, é mais fácil numa peça, que hora, foi protocolada às duas da tarde, Dirceu Dalben, no último momento, quase perdendo o prazo. Não é bem a questão de perder o prazo, mas eu deixo para outra oportunidade dizer o motivo disso. Que eu não tenho medo é de ninguém, porque eu fui eleito é pelo voto popular. Aqui a gente não cede pressão de qualquer um não. Aqui a gente vai é para luta, para o trabalho e para a dedicação. E, sobretudo, para finalizar a minha fala, eu quero dizer aqui o seguinte, a nossa cidade não pode ser jogada na instabilidade, a Lei Orgânica do nosso Município e a Constituição, diz que a soberania popular está exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto com o valor igual para todos, mediante o plebiscito popular que acontece nas eleições. Referendo e pela iniciativa popular no processo Legislativo. Eu e os senhores fomos eleitos por diversos cidadãos da nossa cidade, disputando inclusive com aqueles que se reúnem para nos derrubar. Falei do Henrique, mas seria impossível a gente tentar ganhar no tapetão de um jovem Prefeito tão comprometido, a qual, publicamente, como Presidente dessa Casa, o chamo de irmão. O Luiz Dalben não merece o que está acontecendo aqui nessa noite. Mesmo que eu tenho certeza que a maioria da Casa vai aqui não aceitar isso, ele não deveria nem estar passando por esse momento. Nem passando! Porque quem conhece o Prefeito Luiz Dalben, quem conhece a seriedade, o compromisso, o comprometimento desse jovem Prefeito, jamais teria a coragem de pronunciar qualquer coisa contra esse jovem Prefeito. Uma peça como essa, uma tentativa de ganhar no tapetão, é porque tem visão de futuro quem constrói uma peça como essa. Sabe que as próximas eleições que virão será derrotado na urna novamente pelo jovem Prefeito Luiz Dalben. *[gritos]* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Porque ele não tem medo de conversar com as pessoas, ele dialoga com a população, ele faz um trabalho jamais tido feito nessa cidade. O Prefeito Luiz Dalben merece um pedido de desculpa público, por estar sido colocado o nome dele numa condição dessa, uma condição de desaforo. E como é bom, a gente que trabalha em público, Vereador Hélio, ser empolgado, elogiado. Isso aqui é uma tentativa de desânimo para o jovem Prefeito. Mas esta Casa, esta Casa, e a população que está aqui no Plenário, lá fora, assistindo sabe quem elegeu e vamos dar um voto à democracia. Um voto novamente de injeção de ânimo ao jovem Prefeito, para que não deixe as garras dessa turma suja e imunda tomar conta da nossa cidade novamente. Finalizo a minha fala parafraseando o Ministro do Supremo Tribunal Federal - Ricardo Lewandowski, que disse que "um impeachment feito no tapetão, é um tropeço na democracia". Nós não podemos cometer isso de forma alguma. Dito isso, eu coloco o pedido de Requerimento em votação. Os favoráveis, para que a Casa abra um procedimento de investigação vote “sim” e os contrários, para que não seja recebido por essa Casa vote “não”. Lembrando que eu e o Vereador Dirceu Dalben não votaremos. Está aberto o pedido. **Vereador “Eduardo Lima”**: Pela ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra - quem pediu? - Vereador Eduardo Lima. **Vereador “Eduardo Lima”**: Na forma de



justificativa de voto. Votei contrário ao pedido de abertura, tendo em vista os dizeres do nobre Vereador Sérgio Rosa, Dr. Rubens Champam, que também são operadores do direito. Deixou muito claro para a gente aqui que não podemos hoje cometer uma injustiça. Fui eleito para representar o povo e não representar direitos políticos de outros, que querem aqui, assim como o Presidente Willian disse, ganhar no tapetão. Então, o meu voto é contrário para não cometer injustiça e não trabalhar politicamente para outro político. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** V. Exa. está acostumado a votar "sim", né? *[risos]* Com a palavra, Vereador Décio. **"Vereador "Décio Marmirolli":** Só uma correção de voto lá, eu voto não. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Sim. Será computado, Excelência. Eu só peço... é, está certo, né? Nós temos 18, 19 votos contrários, 20 seria com o Vereador Dirceu Dalben, que está impedido e 21 comigo. Ou seja, por unanimidade, está rejeitado o Requerimento de CPI contra o Prefeito. *[gritos e aplausos]* **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Solicito aos servidores da Casa que retire da minha mão e arquive o processo, porque a Câmara rejeitou. *[gritos e aplausos]* **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Eu pergunto se existe Vereador inscrito no Expediente, 2º Secretário? **"Vereador "Eduardo Lima":** Não existe. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Não existindo Vereador inscrito no Expediente, eu declaro encerrada a Sessão às 22h16. **"Vereador "Eduardo Lima":** Pela ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Com a palavra, Vereador - quem pediu primeiro? - Vereador Eduardo Lima. **"Vereador "Eduardo Lima":** Tendo em vista o bom andamento dos trabalhos, peço que passe diretamente à Ordem do Dia, com a concessão do Plenário. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Eu consulto o Plenário se podemos passar direto para a Ordem do Dia. O Vereador, questão de ordem do Vereador Cláudio Meskan. Era isso mesmo? Em seguida, V. Exa. fala. Os Vereadores favoráveis a passar direto para a Ordem do Dia, vote "sim", os contrários votem "não". Com 14 votos favoráveis, está aprovado para passar direto para a Ordem do Dia. **"Vereador "Cláudio Meskan":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Com a palavra, Vereador Cláudio Meskan. **"Vereador "Cláudio Meskan":** Presidente, eu gostaria. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Excelência. **"Vereador "Cláudio Meskan":** Como hoje foi um dia um pouco desgastante, eu gostaria de pedir vista de toda a Ordem do Dia, para a nossa... que aceitasse a vista da Ordem do Dia. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Excelência, eu só tenho que reabrir a Sessão, aí V. Exa. pode refazer, por gentileza? **"Vereador "Cláudio Meskan":** Continuo com o pedido de vista. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** *[risos]* Eu coloco aqui... bom, declaro encerrada às 22h17 a Sessão Ordinária do dia 26/02/2019, o Expediente. Solicito ao 2º Secretário, que faça a chamada dos Srs. Vereadores. **"Vereador "Eduardo Lima":** Vereador Cláudio Meskan, Décio Marmirolli, Dirceu Dalben, Fabinho, Fininho, Hélio Silva, Josué Cardozo, Willian Souza, Edgardo Cabral, João Maioral, Dudu Lima, professor Edinho, Marcio Brianes, Ney do Gás, Ronaldo, Rudinei Lobo, Rubens Champam, Dr. Sérgio Rosa, Tião Correa, Ulisses Gomes, Valdir de Oliveira. Com 21 Vereadores presentes, temos quórum, Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Com quórum suficiente para a abertura dessa Sessão, eu declaro aberta às 22h18. **"Vereador "Cláudio Meskan":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Questão de ordem, do Vereador Cláudio Meskan. **"Vereador "Cláudio Meskan":** Gostaria de continuar o pedido de vista em tempo regimental. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Eu coloco em discussão do pedido de vista.



“Vereador **“Cláudio Meskan”**”: De toda a Ordem do Dia. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Da Ordem do Dia completa feita pelo Vereador Cláudio Meskan, do Item 1 até o 7º. Não havendo oradores, eu coloco em votação o pedido de vista da Ordem do Dia, do Item 1 ao Item sete, 7º. Os favoráveis votem sim, os contrários votem não. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**”: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Questão de ordem, do Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**”: Ainda há tempo ainda. Quinta-feira, às 14 horas aqui, reunião da nossa Comissão de Justiça e Redação. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Ok, eu quero pedir a Secretaria que consulte, tem um pedido de Tribuna Livre, mas a maioria dos Vereadores passaram o dia exausto, eu quero pedir para consultar a pessoa que quer falar, se ela não cede para ser a semana que vem, devido ao número de quórum dos Vereadores? Está - opa... - Eu peço aos Vereadores que façam uso do voto, por gentileza, senão, a gente não consegue ter o... Srs. Vereadores, por favor, é. Srs. Vereadores, a pessoa que utiliza a Tribuna Livre está inscrita, Tatiane, ela faz questão de fazer uso da Tribuna hoje. Então, os Vereadores que puderem permanecer apenas ouvi-la. Ela é da Vila Operária, quer falar sobre o aniversário da ocupação, sobre o trabalho que está sendo feito lá. Então, eu peço aos Srs. Vereadores, antes de proclamar o resultado, os que puderem continuar, em respeito à cidadã que vai fazer uso da Tribuna Livre. Com 12 votos favoráveis e 5 contrários, está concedido vista do Item 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 da Ordem do Dia. Pergunto ao 1º Secretário, se existe algum Vereador inscrito na explicação pessoal. Não havendo Vereador inscrito na explicação pessoal, pergunto ao 1º Secretário, se existe pessoa inscrita para o uso da Tribuna Livre. **“1º Secretário “João Maioral”**”: Sim, Sr. Presidente, tem uma pessoa inscrita para uso da Tribuna Livre. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Eu convido a Sra. Tatiana Roberta Rodrigues, para que faça uso da Tribuna, antes, porém, fazer a assinatura do livro oficial da Câmara Municipal. A Sra. Tatiana, eu apenas, na obrigação de Presidente desta Casa, solicito que a senhora fale em 10 minutos e evite, por gentileza, direcionar a palavra aos Srs. Vereadores, porque o Regimento não permite, mas fique à vontade. **“Sra. Tatiana Roberta Rodrigues”**”: Boa noite, o meu nome é Tatiana Rodrigues, eu sou novo membro do Conselho de Habitação. Eu moro há 14 anos na Vila Operária com a minha mãe e eu venho pela primeira vez fazer uso da Tribuna, como representante da Vila para tratar o processo de regularização. Desde 12 de fevereiro de 2005, famílias ocupantes em conjunto com os operários da Flaskô lutam pelo direito à terra regularizada, por melhores condições de moradia e saneamento básico. Seguimos vencendo na época sem organizações política no comando. O Projeto de urbanização da área foi organizado e iniciado pelos ocupantes em conjunto com o conselho da fábrica. De lá para cá nada foi fácil, cada avanço foi conquistado com muito suor e empenho dos que acreditam que nós temos o direito a melhores condições de vida. Primeiro fomos à luta contra cobrar a CPFL, mostrando que energia é um direito de todos. Depois, conquistamos o acesso à água em pontos de instalação coletivos, inclusive, com grande audiência pública e garantir em Lei de que toda a ocupação, mesmo ainda irregular, deve ter o acesso à água. Em 2010, conquistamos os hidrômetros de água e alguns postes com iluminações nas ruas. A Comissão das mulheres, organizada pela Presidente da Associação Neuza Rossic caminhou a passos largos e conquistamos a coleta de lixo. Apesar das conquistas alcançadas com muito esforço da população diretamente atingida, muito ainda precisa ser feito e, para tanto, contamos com o apoio e a vontade



política dos representantes do povo. Cada uma das 564 famílias da Vila Operária, sabe como é triste viver à margem da sociedade, sem água, sem luz, sendo tratado como invasores. Nenhuma mãe de família coloca os seus filhos em exposição a doenças contraídas pelo contato com o barro e com o esgoto a céu aberto, sem condição, simplesmente por ter vontade. Vive-se assim por necessidade. Em 2011 conseguimos a declaração da área para fins de interesse social. Agora, mais uma vez, pedimos a ajuda de vocês, Vereadores, como braço de apoio para os moradores na luta para fiscalizar e acompanhar o processo de regularização fundiária de interesse social e urbanização completa da Vila Operária. Precisamos de saneamento, asfalto e a individualização dos lotes. Precisamos garantir, também, o direito de realocação interna das 11 famílias que estariam em área de risco. Aproveito o ensejo para agradecer ao Prefeito, por ter enviado ao cartório registro de imóveis o desmembramento da área e sabemos que esse é um Governo do povo que, juntamente, com a Secretaria de Habitação, sob o comando da Rosária Martins, estamos avançando. Pois graças a Secretaria podemos contar com, agora, com o CEP em nossas residências. Agradecemos aos Vereadores, aos prementes e, também, contamos com o apoio do nosso eleito Deputado Estadual Dirceu Dalben. Agradecemos ao Dr. Alexandre, que disponibiliza os seus horários para as nossas reuniões e ações em conjunto com a Comissão de Moradores, sempre nos ajudando a compreender e exercer os nossos direitos como cidadãos. Agradecemos os representantes da Comissão: Neuza Rossic e Alessandro Rodrigues; e aos trabalhadores: Carlão, Osvaldo Costa, Shaolin, Vinícius Camargo, Wandercy Bueno, além de tantas outras comprometidas com o sonho da regularização. Nós da Associação de Moradores estamos à disposição da Prefeitura e da Secretaria de Habitação, porque juntos nós somos mais fortes. E quando morar se torna um privilégio, ocupar se torna um dever. Obrigado por vocês terem ficado aqui. Eu sei que já havia encerrado esse tipo de coisa, mas eu realmente precisava hoje por conta das aulas, esse tipo de coisa, sempre na terça-feira, eu não podia perder. Muito obrigado. *[aplausos]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Muito obrigado! Muito obrigado, Tatiana. Eu quero também aqui saudar e cumprimentar a Neuza, o Alessandro e todos os moradores da Vila Operária, que são um exemplo de luta, de resistência e que faz um trabalho fantástico. Parabéns para vocês e parabênizo o prefeito Luiz Dalben, por ter colocado um morador da Vila Operária dentro da Secretaria de Habitação, para poder fazer os diálogos, que é o Alessandro. Parabênizo, também, pelos andamentos do grupo de trabalho, tudo que tem sido feito. Parabéns! Parabéns pela fala respeitosa também, Tatiana. Algum Vereador gostaria de fazer uso da palavra? Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Queria parabenizar a Tatiane, por esse resgate de cidadania. É isso, viu, Tatiane? Moradia é um direito e ocupar é um dever. Uma frase interessante. *[aplausos]* **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Você é da nossa turma, viu? Então, por isso que eu estou endossando a sua frase aí. Então, eu acho que parabenizar pelo trabalho, todos os moradores lá da Vila, a Neuza, o Alessandro e todo o pessoal que a gente conhece ali pela luta, pela luta incansável. Então, isso é uns guerreiros. Continue, o resultado positivo vai chegar, porque o Prefeito já fez esse debate. E o Prefeito está encaminhando com muito carinho para poder legalizar aquela área, aquele bairro, porque é um bairro que merece, está dentro do Centro ali, da Área Cura, ali junto com o Bom Retiro, com o Bandeirante, é uma área que merece ser legalizada e ela vai ser legalizada. Não tenha dúvida disso. E continue com a luta de vocês, porque é com essa luta é que a conquista vai vir mais rápido. Então, parabéns e continua



lutando. [aplausos] **“1º Secretário “João Maioral”**: Aparte, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, Vereador João Maioral. **“1º Secretário “João Maioral”**: Eu gostaria aqui de parabenizar a Neuza, o Alessandro e todos os moradores dali, local esse que eu tenho muitos amigos que residem ali. Em especial, parabenizar a Tatiane, pela... o uso firme da Tribuna aí, muito bem esclarecida. Parabéns e que Deus continue abençoando ricamente a vocês todos. Obrigado. [aplausos] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador, com a palavra Vereador Eduardo Lima. **“Vereador “Eduardo Lima”**: Sr. Presidente, peço permissão para falar daqui. Gostaria apenas de parabenizar pela fala. Conheci a luta, um pouquinho só da luta de vocês através do nobre Vereador Willian, numa visita na fábrica Flaskô, junto com o Parlamento Jovem. Conheci junto com o Shaolin e ele explicou um pouco da ocupação. Muito bom de ver, muito bonito de ver a resistência e conte com esse mandato aqui para defender a causa de vocês também. [aplausos] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador. Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Também. Boa noite. Eu quero também aqui parabenizar vocês e quero aqui reforçar o que eu já vinha dito na minha fala, a gente precisa de gente igual vocês na cidade, para poder buscar solução, buscar coisa boas, melhorar, trazer coisa boa. Não ficar jogando pedra aí, batendo palma para louco dançar, como dizia o Vereador Marcos de Paula. Parabéns, Deus abençoe, conte com o mandato da gente. [aplausos] **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, o vice-Presidente dessa Mesa. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Eu quero parabenizar a Neuza, que é a coordenadora; o Alessandro e a Tatiana, que estava na Tribuna. E, mais uma vez, parabenizar o nosso Prefeito, que está sempre de braços abertos para atender a necessidade de todos os moradores dessa cidade. Eu quero me colocar à disposição. Eu, pessoalmente já tive lá, andei todo aquele bairro com o Alessandro, não é isso? Eu já estive lá andando com ele em todo o bairro, fiquei lá uma hora, mais ou menos, um pouco mais, não me lembro. Mais, mas a gente viu a necessidade que tinha e que tem. Portanto, conta comigo, conta conosco, tá bom? Deus abençoe. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Mais algum Vereador gostaria de se manifestar. **“Vereador “Professor Edinho”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, Professor Edinho. **“Vereador “Professor Edinho”**: Eu gostaria de parabenizar todos vocês que vieram nessa noite, saiba que a vinda de vocês aqui nessa Casa não foi em vão. Eu tenho certeza que o Prefeito irá olhar com olhos do coração. E a atitude de vocês aqui nessa noite, principalmente sua, moço, dará frutos. Eu tenho certeza que ainda não aconteceu, porque não é o momento, não é o tempo. É claro que se pudesse fazer a regularização do bairro de vocês, como o Davina, aqui próximo, a Vila Soma, tantos outros bairros que ainda é essa carência, o Três Pontes... se dependesse do Prefeito e de nós aqui, já teríamos feito, mas existe coisa que é preciso um tempo, o momento e a hora certa. Mas a vinda de vocês aqui não será em vão. Certamente, Deus abençoará para que tudo dê certo, para que venha a ser uma bênção o bairro de vocês. Conte conosco, tá bom? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador. Com a palavra **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Vereador e Deputado Dirceu Dalben. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Sr. Presidente, não poderia deixar, também, de fazer a minha consideração com relação à oradora que usou a Tribuna, com muita propriedade, com capacidade, com palavras sábias



e bem colocadas. Eu quero aqui, na pessoa dela, da Neuza, do Alessandro e de todos que estão aqui representando a Vila Operária, dizer do nosso respeito, e da nossa consideração, do nosso apreço e do nosso esforço, para garantir a vocês o direito à moradia que vocês tanto desejam e que estão lutando. Quero lembrar que em 2003/2004, quando houve o início dos funcionários e das pessoas ocupando aqui, ali o espaço. Na época eu era Prefeito e tive a honra de recebê-los lá, alguns membros, não sei se estão aí todos, mas alguns de vocês está, eu acho que a Neuza. E lembro que fizemos uma vaquinha para vocês irem ao Rio Grande do Sul, a Comissão, negociar lá com o proprietário da fábrica para que outros funcionários pudessem assumir e não fechar a fábrica. E infelizmente acabou não tendo apoio do Governo Federal, nem do Governo do Estado, mas vocês mantiveram lá, principalmente, a questão da habitação e da moradia que ainda hoje vocês lutam. Eu quero parabenizar pela eleição no Conselho, na pessoa da nossa Secretária - a Rosária, uma servidora de carreira, há anos militando nessa área. E em nome dela, toda a equipe do Prefeito Luiz Dalben, pela vontade de ajudar e colaborar, e não atrapalhar. O próprio Alessandro, que já foi dito pelo nosso Presidente, que o Prefeito fez questão de escolhê-lo para ser um dos membros da equipe da habitação, para ajudar não só na questão da Vila Operária, como mais 80, 79 áreas de regularização que nós temos no município. E estou muito confiante e animado, até, porque tivemos, né, Presidente, reunião com o Secretário de Estado de Habitação, e logo depois ele veio a Sumaré, mostrando o prestígio que a cidade tem, né? O Deputado nem assumiu ainda, mas o Secretário de Estado vem aqui em Sumaré para se reunir com o Prefeito para tratar da área, não só de vocês, mas como as demais. Então, estou muito animado de que, neste mandato, nós teremos condições de resolver, regularizar várias situações fundiárias que estão aí há anos esperando uma decisão. Mas graças a Deus em primeiro lugar e a vocês pela perseverança, pela dedicação, pela fé, pelo trabalho, por acreditar. Que Deus continue abençoando e tenha aqui nesse Vereador, nesse Deputado eleito, um amigo, um parceiro para, juntos, buscarmos a solução para a Vila Operária e as demais áreas de Sumaré. Deus abençoe a todos. [aplausos] **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Obrigado, Vereador. Pergunto se mais algum Vereador quer se manifestar? Não havendo mais oradores e não havendo mais nada a tratar, agradeço a todos e declaro encerrada a Sessão do dia 26/02/2019, às 22h35. "Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 26 de fevereiro de 2019.....

Presidente

1º Secretário

2º Secretário